ANNO XL. NUMERO 158.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 13 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE ;

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima ; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife : do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife : para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação : terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Sabino m. ; S. Silvano m.
12. Terça. S. Joao Gualberto ob ; S. Jason.
13. Quarta. S. Anacleto p. m.. ; S. Joel prof.
14. Quinta. S. Boaventura b. card. dr. seraphico.
15. Sexta. S. Camillo de Lellis fundador.
16. Sabbado. Nossa Senhora do Carmo.
17. Domingo. O Anjo Custodio do imperio.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de junho de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Haja V. S. de mandar pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça o recruta João Pedro Dornellas que tem isenção do recrutamento.—Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça o recruta Francisco Pessoa da Cunha.—Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Dê V. S. as convenientes providencias para que a contar do mez corrente em diante se abone em os devidos tempos a Antonio José de Oliveira Miranda a quantia mensal de 20$000 reis, que pretende consignar-lhe de seu soldo como se vê do incluso requerimento o alferes do 7.° batalhão de infantaria Felisberto da Costa Corrêa que destaca para a villa de Tacaratú.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja arrecadada a quantia de 18$000 reis que ao cofre dessa thesouraria tem de recolher o director da colonia militar, proveniente de sepulturas concedidas no cemiterio publico da mesma colonia, no trimestre decorrido de abril á junho ultimo.—Communicou-se ao director da colonia.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que em officio de hontem, declarou-me o commandante das armas interino, ter sido exonerado o major Carlos Felippe da Silva Muniz e Abreu da commissão dos trabalhos de fortificação, em do dia de 5 do corrente.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente mande pagar aos emprezarios da illuminação publica desta capital, a quantia de 136$800 reis,em que segundo as duas contas juntas em duplicata, importou o gaz consumido nos mezes de abril e maio deste anno com a illuminação interior do palacio da presidencia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo á V. S. que não havendo inconveniente, e estando em termos as inclusas contas, que me foram remettidas com officio do chefe de policia, datado de hontem, e sob n. 810, mande pagar ao Dr. Manoel Buarque de Macedo, a quantia de.... 169$400 reis, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Ouricury, durante os mezes de fevereiro á maio deste anno, como se vê das preditas contas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. afim de que não havendo inconveniente, mande pagar a Estevão dos Anjos da Porciuncula, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 806 a quantia de 17$800 reis, proveniente da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Cabo durante o mez de junho ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Pelo officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 264, fiquei inteirado de haver Antonio de Farias Brandão Cordeiro, dando por fiadores a Pedro Ignacio Baptista, Angelo Custodio dos Santos, Francisco Jorge de Souza e Joaquim José Ferreira da Penha, offerecido a quantia annual de 7:152$000 reis, durante um triennio pelo pedagio da barreira do Giquiá, e Veridenial Ribeiro Soares a de 4:463$000 reis, tambem annual pelo da ponte de Jaboatão sendo fiadores Cosme das Trevas Teixeira e Amaro José dos Prazeres, e em resposta ao citado officio tenho a dizer que póde V. S. aceitar taes offerecimentos e mandar lavrar os respectivos termos de contrato.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 270, tenho a dizer em resposta, que os vencimentos do servente da assembléa legislativa provincial devem ser abonados na razão de 1$280 reis diarios.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de hontem, e sob n. 265, em que V. S. me participou haver José Rodrigues de Oliveira Lima Junior, dando por fiador Felippe de Sá e Albuquerque, arrematado com o abate de 10 por cento no valor do respectivo orçamento os reparos do embarreamento da estrada do sul entre o marco de 2 á 4 mil braças, e Antonio Eugenio Paes os dos marcos de 4 á 8 mil braças com o abate de 25 por cento e sendo fiador Manoel Xavier Carneiro da Cunha, tenho a dizer em resposta que approvo taes arrematações.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 6 do corrente, sob n. 252, com que V. S. me remetteu a demonstração dos saldos na importancia de 4:459$000 reis das differentes partes de loterias prescriptas em virtude do artigo 39 da lei provincial n. 473, de 5 de maio de 1837, e em resposta tenho a dizer que approvo a medida nelle indicada de fazer essa quarta parte da receita provincial no exercicio proximo findo em liquidação, e serem os documentos a ella relativos consumidos perante a junta dessa thesouraria como dispõe o precitado artigo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Communico á V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos que por decreto de 4 de junho ultimo, foi designado o batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda para a elle ser aggregado o tenente-coronel commandante do 10.° da mesma arma Hemeterio José Velloso da Silveira.

Dito ao juiz municipal de Nazareth.—Inteirado pelo seu officio de 18 de junho ultimo, dos motivos pelos quaes deixou de funccionar o conselho municipal de recurso desse termo, tenho a dizer-lhe que guardados os prazos e mais formalidades da lei convoque Vmc. e reuna extraordinariamente o referido conselho no dia 7 de agosto vindouro, que para isso fica designado, afim de tomar conhecimento das reclamações que por ventura tenham sido desattendidas pelas juntas revisoras da qualificação das freguezias desse termo.

Dito ao conselho de compras navaes.—Fica approvado o contrato que o conselho de compras navaes fez com Maria Celestina dos Santos como me participou em officio de 6 do corrente, para a lavagem das roupas dos estabelecimentos de marinha no trimestre a contar do 1° deste mez á 30 de setembro vindouro : o que declaro ao mesmo conselho para seu conhecimento.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito á camara municipal do Pão d'Alho.—Inteirado do conteúdo do officio da camara municipal do Pao d'Alho de 4 do corrente, cabe-me dizer-lhe, que nesta data expeço as necessarias ordens ao juiz municipal desse termo, para que convoque e reuna extraordinariamente o conselho municipal de recurso no dia 7 de agosto vindouro, que para isso designo, afim de tomar conhecimento das reclamações que tenham deixado de ser attendidas pelas juntas revisoras de qualificação desse municipio, devendo essa camara dar as providencias que lhe incumbe na forma da lei.—Officiou-se neste sentido ao respectivo juiz municipal.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a Parahiba por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do sul ao soldado desertor do corpo de guarnição d'aquella provincia Pedro Celestino Pessoa.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Claudino José Correia, resolve conceder licença para o seu caixeiro Manoel da Silva Lopes ir ao presidio de Fernando no hiate nacional *Sergipano*.

Dita.—O presidente tendo em vista o disposto no § 1° do art. 8 da lei n. 596 de 13 de maio ultimo, e sob proposta do director geral interino da instrucção publica resolve crear uma cadeira de instrucção elementar em cada um dos seguintes lugares.

Sexo masculino.

Gymnasio Provincial.
Freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife.
Dita da Boa-Vista de dita.
Dita de S. José de dita.
Capunga.
Freguezia de Cimbres.
Malhadinha.
S. José da Coroa Grande.
S. Lourenço de Tejucupapo.
Afogados de Ingazeira.

Sexo feminino.

Capunga.
Pedras de Fogo.
Baixa-Verde.
Gravatá.
Escada.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 798 de 5 do corrente, resolve subdividir em dous o districto de Aripibú, 2° da freguezia da Escada, comprehendendo o 3° districto ora creado e que se denominará —S. José da Extrema—os engenhos Rainha dos Anjos, S. Roque, Bom Despacho, Floresta, Tolerancia, Rocha, Cachangá, Caeté, Lages, Prado, Segredo, Bom Destino, Progresso, Aguas-Claras e a povoação de S. José da Extrema, e demarcado com o segundo pelo rumo dos engenhos Aripibú, Riqueza, com o supradito Rainha dos Anjos, pelo rumo do engenho Bamburral até a margem do rio Aramaragé, e seguindo esta até a embocadura do riacho do Enfermo, e por este acima a limitar com a freguezia do Bonito.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 798 de 5 do corrente, resolve nomear a Cincinato Velloso da Silveira para o cargo de subdelegado do districto de S. José da Extrema, 3° da freguezia da Escada.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem, sob n. 266, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 805$995, para que unida a quantia de 725$437 que ainda resta da consignação votada pelo § 5° do artigo 31 da lei do orçamento do exercicio proximo findo, em liquidação, possa ser paga a porcentagem vencida no mez de junho ultimo pelo agente dos liquidos espirituosos e vinagre.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereram os professores publicos de instrucção elementar Serafim Pereira da Silva Monteiro, Benjamin Constant da Cunha Salles, Belarmino Guedes Alcoforado e Antonio Francisco de Moura, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio ultimo, remover os referidos professores : o primeiro, da cadeira dos Afogados para a de Santo Antonio do Recife ; o segundo, da do Curato da Sé dé Olinda para a de S. José do Recife ; o terceiro, da cadeira da povoação de Ipojuca para a da Capunga, e o quarto, da da villa da Boa-Vista para a de S. José da Coroa Grande.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia em vista do disposto no artigo 23 da lei n. 598 de 13 de maio ultimo, e depois de ter ouvido o director geral interino da instrucção publica, resolve remover por assim o haverem pedido, as professoras publicas de instrucção elementar Maria Salomé de Siqueira Varejão e Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva, a primeira da cadeira de Ipojuca para a da Capunga, e a segunda da de Santo Antão para a de Gravatá.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear a José Thomaz do Amaral e Mello para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$, a cadeira de instrucção elementar da povoação de Afogados de Ingazeira, creada pela lei n. 598 de 13 de maio ultimo e portaria desta data.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Expediente do secretario do governo do dia 9 de julho de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que nesta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido do director da escola regimental do 2° batalhão de infantaria, a que allude o seu officio n. 1,212 de 8 do corrente.

Dito ao juiz de direito do Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio de 4 do corrente, em que V. S. communicou ter nomeado o bacharel José Maria Freire Gameiro para exercer interinamente nessa comarca o cargo de promotor publico no impedimento do effectivo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito Dr. João Paulo Monteiro de Andrade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio de 2 deste mez, em que V. S. declarou aceitar o lugar de juiz de direito da comarca de Nazareth, para onde foi removido a seu pedido.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. José Joaquim de Souto Lima.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebidos os officios em que V. S. communicou ter assumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Limoeiro no dia 2 do corrente, e entrado no dia 4 do mesmo mez no gozo da licença que lhe foi concedida.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Despachos do dia 9 de julho de 1864.

Requerimentos.

Antonio Francisco de Moura.—Passe portaria na fórma requerida.

Alexandrina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Manoel Xavier Bittencourt.—Apresente a sua guia ao Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.

Antonio Aprigio da Cunha Maciel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Benjamin Constant da Cunha Salles.—Passe portaria removendo o supplicante para a cadeira de S. José do Recife.

Claudino José Correia. - Passe portaria no sentido que requer o supplicante.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Como requer.

Francisco Gomes de Oliveira.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar titulo, inserindo-se neste a condição constante de sua informação de 8 do corrente.

José Antonio de Medeiros Pinto.—A' vista da informação do Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, não tem lugar o que requer o supplicante.

Padre João José de Araujo.—Visto que a resolução do conselho de 1859 foi tomada a respeito dos que estão em exercicio, caso em que não se acha o supplicante, não póde ser deferido.

José Felippe de Moraes e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Francisco Medeiros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Salomé de Siqueira Varejão.—Passe portaria na fórma requerida.

Manoel Antonio Teixeira.—Informe o Sr. director das obras militares.

Serafim Pereira da Silva Monteiro.—Passe portaria removendo o supplicante para a cadeira de Santo Antonio do Recife.

Bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Regulamento para a Escóla Normal do Recife—creada pela lei provincial n. 598 de 13 de maio de 1864.

CAPITULO I.

Objecto da Escola Normal.

Artigo 1.° A Escola Normal do Recife é destinada a formar bons professores de instrucção primaria por meio de ensino methodico e de educação exemplar.

Art. 2.° Além da instrucção theorica dos dous annos do curso, haverá na Escola Normal os seguintes exercicios praticos, destinados á applicação das doutrinas ensinadas.

1.° Exercicio de ensino primario, em uma escola annexa devidamente organisada ;
2.° Exercicios gymnasticos ;
3.° Exercicios agronomicos ;
4.° Exercicios de applicação da geometria á agrimensura nos seus processos mais simples e communs.

CAPITULO II.

Do pessoal da escola.

Art. 3.° Todos os annos no dia 1.° de julho, escolherá o presidente da provincia d'entre os 3 mestres normaes um delles, para servir o lugar de secretario da escola, durante um anno.

Art. 4.° Feitas as primeiras nomeações de mestres normaes pelo presidente da provincia, em virtude do artigo 15 da respectiva lei, todos os outros provimentos de funccionarios desta ordem que d'ahi em diante tiverem lugar, serão feitos por concurso publico e solemne, observando-se neste acto o que dispõe as instrucções regulamentares da instrucção publica de 11 de junho de 1859, artigo 10 á 16 combinados com o artigo 17 da citada lei.

Art. 5.° O ensino das noções de agricultura será dado pelo administrador da quinta ou hôrto annexo á escola, que será pessôa habilitada em semelhante especialidade.

Art. 6.° A diaria do servente da escola, lugar creado pelo artigo 12 da respectiva lei, será de 1280 réis.

CAPITULO III.

Do director.

Art. 7.° Incumbe ao director da escola :

1.° Exercer a administração economica e disciplinar do estabelecimento, na conformidade da lei de sua creação e do regulamento ou regulamentos que se lhe annexarem, e tiverem força de lei ;

2.° Empregar extraordinariamente as medidas economicas e disciplinares que forem reclamadas por circumstancias urgentes e imprevistas, dando logo parte dessas providencias ao director geral da instrucção publica, que as approvará ou não, como entender conveniente ;

3.° Manter a ordem e a regularidade do estabelecimento, excitando o zêlo e a deligencia dos mestres normaes, e promovendo o aperfeiçoamento moral e litterario dos alumnos mestres;

4.° Presidir ao conselho da escola dirigindo os trabalhos do modo mais conveniente ao progresso e reputação do estabelecimento;

5.° Coordenar a estatistica da escola;

6.° Redigir e enviar no fim de cada anno lectivo ao director geral da instrucção publica, um relatorio circumstanciado de todo o movimento economico e litterario da escola, durante esse anno que se encerra.

CAPITULO IV.

Dos mestres normaes.

Art. 8.° Na falta ou impedimento dos mestres normaes, poderão ser empregados temporariamente no magisterio da escola, os professores de qualquer estabelecimento litterario, ou outros individuos de provada capacidade, propostos pelo director geral da instrucção publica, approvada a proposta pelo presidente da provincia.

Art. 9.° Os mestres normaes temporarios que substituirem os effectivos, na sua falta ou impedimento, vencerão a gratificação annual de 600$000 réis por este serviço.

Art. 10. Incumbe a cada um dos mestres normaes :

1.° Ensinar as disciplinas que se professam e dirigir os exercicios que se praticam na escola, segundo a distribuição feita em conselho, no principio de cada anno lectivo ;

2.° Ensinar pelos compendios adoptados em conselho, e approvados pelo director geral da instrucção publica ;

3.° Aproveitar todas as occasiões que se lhes offereçam no ensino regular ou fóra delle, para inspirar aos seus discipulos os sentimentos moraes e religiosos, e o amor da ordem e da disciplina ;

4.° Dar semanalmente ao director da escola uma conta minuciosa do progresso e procedimento dos alumnos—mestres.—

Art. 11. Em igualdade de circumstancias são applicaveis aos mestres normaes as leis que regulam as jubilações dos professores de instrucção secundaria.

CAPITULO V.

Do conselho da escola.

Art. 12. A reunião dos mestres normaes, presididos pelo seu director constituirá o conselho da escóla.

Art. 13. O conselho da escola terá a seu cargo :

1.° Administração litteraria da escola ;

2.° Os exames annuaes de cada anno lectivo do curso ;

Art. 14. O conselho fará uma sessão ordinaria todos os mezes. O director poderá convoca-lo extraordinariamente, quando o julgue necessario.

Art. 15. Os negocios sujeitos ao conselho serão decididos á pluralidade de votos. Em caso de empate tem voto de qualidade o director. A acta da sessão será lançada em livro destinado para os assentos do conselho.

CAPITULO VI.

Estabelecimentos proprios e annexos á escola.

Art. 16. A escola deve ter para facilidade do ensino :

1.° Uma pequena mais escolhida livraria, onde se achem colligidas as melhores obras publicadas sobre a educação e o ensino elementar, e sobre a organisação e direcção das escolas primarias normaes ;

2.° Uma collecção de mappas geographicos ;

3.° Uma collecção de instrumentos indispensaveis ao ensino do desenho linear, da geometria pratica, e das suas applicações á agrimensura.

4.° Uma escola primaria annexa, para os exercicios praticos do ensino ;

5.° Uma quinta ou hôrto, onde tenham lugar os exercicios agronomicos e gymnasticos, ordenados no artigo 2.° do presente regulamento, e tambem a creação dos alumnos da escola primaria annexa á normal.

CAPITULO VII.

Dos alumnos mestres.

Art. 17. Os alumnos da Escola Normal não serão admittidos a instituição sem haverem pago a primeira prestação de sua matricula, nem receberão certificado de examé sem haverem pago a segunda, na fórma do que dispõe o artigo 4.° da lei provincial n. 598 de 13 de maio de 1864.

O conhecimento legal de cada uma destas prestações será entregue ao secretario da escola.

Art. 18. O processo dos exames e a sua solemnidade no fim de cada anno lectivo são da immediata attribuição do conselho da escola em sessão especial, presidida pelo director geral da instrucção publica, que para esse fim será convidado pelo director da escola 15 dias pelo menos antes de começarem os exames aos quaes tambem presidirá o mesmo director geral, na qualidade de inspector dos estudos da provincia.

Art. 19. O programma do processo e solemnidade dos exames annuaes será publicado pela imprensa, no orgão official do governo, oito dias pelo menos antes do dia marcado para começarem taes exames.

Art. 20. Os alumnos-mestres que forem reprovados duas vezes consecutivas nos exames de cada anno, ou aquelles que se tornarem indignos de permanecer no estabelecimento por falta de applicação ou procedimento irregular, serão expulsos da escola, dando-se immediatamente parte desta medida ao director geral da instrucção publica, perante quem haverá recurso, e delle para o presidente da provincia.

Art. 21. Serão despedidos da escola aquelles alumnos qualquer que seja a sua applicação e procedimento, que derem provas manifestas de incapacidade ou negação para o magisterio.

Esta medida, porém, só poderá ser tomada pelo presidente da provincia, sob proposta do conselho da escola, e por intermedio do director geral da instrucção publica.

Art. 22. Aos alumnos-mestres que em virtude de sua approvação nos exames finaes do curso, tiverem de deixar a escola, se expedirá diploma authentico, assignado pelo director e mestres normaes e rubricado pelo director geral da instrucção publica, cujo modelo será objecto de um assento do conselho.

CAPITULO VIII.

Da administração da escola.

Art. 23. As regras da administração da escola nas suas diversas relações serão prescriptas pelo regimento interno e assentos do conselho escolar, approvados pelo presidente da provincia, por intermedio do director geral da instrucção publica

Art. 24. As regras mencionadas no artigo antecedente comprehenderão :

1° A distribuição dos assumptos do ensino entre os mestres normaes e a designação do numero e duração das lições e exercicios diarios e semanaes dos alumnos ;

2° A escolha dos compendios e livros elementares ;

3° A economia, policia e disciplina da escola;

4° A estatistica do estabelecimento.

CAPITULO IX.

Da inspecção da Escola Normal.

Art. 25. A inspecção da Escola Normal será confiada ao director geral da instrucção publica que a exercerá por si e pelos membros do conselho director por elle delegados, em conformidade da lei provincial n. 369, de 14 de maio de 1855.

Palacio do governo de Pernambuco, 28 de junho de 1864.—*Domingos de Souza Leão.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE MAIO DE 1864.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO TRIGO DE DE LOUREIRO.

(Conclusão.)

Encerrada a discussão é o projecto approvado com todas as emendas.

E' approvado em 3.ª dicussão o projecto n. 13 que augmenta a congrua dos coadjutores da provincia.

3.ª discussão do projecto substitutivo ao de n. 24.

E' approvado.

2.ª discussão do projecto n. 36 que declara facultativa e não obrigatoria a postura da camara municipal desta cidade acerca do contrato com C. L. Cambrone para asseio e limpeza de casas particulares.

E' approvado e dispensado o interstício.

1.ª do projeito n. 98 que concede ao coronel José Pedro Veloso da Silveira a dispensa do pagamento dos juros que deve á fazenda provincial.

E' approvado.

3.ª do projeito n. 41 que estabelece regras acerca dos professores primarios.

E' approvado.

Continuação da 2.ª discussão do projeito n. 17 que crea a inspecção do algodão.

E' approvado.

3.ª do de n. 76 que crêa em officio do 1.° officio do 1.° tabellião em Nazareth.

E' approvado.

1.ª do de n. que supprime em Cabrobó o 5.° districto de paz, dispensado-se o interstício.

2.ª do de n. 77 que concede uma loteria a irmandade de Nossa Senhora do Monte de Olinda.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas :

Additivo :

Fica concedida uma loteria de 120:000$ para composição e impressão das trabalhos biographicos e historicos acargo do cidadão Antonio Joaquim de Mello extrahindo-se em 4 partes e de cujos beneficios tirar-se-ha igualmente uma gratificação de 1:200$ annual ao dito cidadão.—S. R.—Nabor.—Rego Barros.

Art. additivo :

Uma loteria de cem contos a favor da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho—Ferreira Jacobina.—Rochael.—Andrade Lima.—Arminio Tavares.—Sá Pereira.—Gonçalves da Silva.—Maranhão.—Silva Burgos.—J. Rego Barros.—Araujo Barros.–Silveira Lobo.—Silva Barros.—Soares Brandão.—Nabor.

Igual para o cemiterio de Ingazeira.—Araujo Barros.—Burgos.

Emenda :

Uma igual loteria para acabamento da matriz de Gameleira em Serinhãem.—R. S.—Silva Barros.—Carvalho Moura.

Emenda :

Em vez da irmandade diga-se a favor das obras da igreja.—Silva Ramos.

Duas loterias de 120:000$ a favor da Santa Casa de Misericordia com o fim especial de concluir agora o gaz para o hospital Pedro II.—Silva Ramos.

Outra de 120:000$ a favor das obras da matriz de, Ouricury,Granito Boa-Vista.—Buarque.—Sá Pereira.

Uma igual loteria para a construcção de um cemiterio em Bom Conselho.—J. Rego Barros.

Fica igualmente concedida uma loteria de 100:000$ para a igreja de Santo Amaro da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—S. R.—Nabor.

Encerrada a discussão são approvadas todas as emendas, a excepção da ultima parte da dos Srs. Nabor e Rego Barros.

Approvou-se a 1.ª do projecto n. 69 que transfere para o Granito a freguezia do Senhor Bom Jesus do Exú dispensado o interstício.

2.ª do de n. 32 que prohibe a accumulação de empregos provinciaes com os geraes.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte additivo :

Os funccionarios geraes não poderão ser empregados em commissões provinciaes permamentes e sim apenas já as temporarias e que forem de indeclinavel necessidade' - S. R.—Ayres Gama.

E' approvado o projecto com o additivo.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

2. discussão do orçamento municipal sendo approvados sem debate os arts. 2 á 8 e ficando adiado o art. 1.°

O art. 9.° é approvado com a seguinte emenda :

Art. 9.° § 2° verba 4° accrescente-se sendo para o pagamento de João Evangelista, Ferreira Paz escrivão do crime 84$000.—J. Rego Barros.

São approvados os arts, 10 e 11 e o seguinte substitutivo do 12.° :

Art. 12. A camara municipal da villa de Granito é autorisada a despender, com os objectos abaixo designados a quantia de

§ 1° ordenado do secretario.........	150$000
Idem do porteiro.........	30$000
Idem do fiscal.........	30$000
Porcentagem do procurador.........	30$000
§ 2.° expediente e assignaturas do jornal official.........	30$000
Jury e eleições.........	20$000
Custas de processos crimes.........	150$000
Agua e limpeza a cadeia.........	20$000
Aluguel do paço da camara.........	60$000
Eventuaes.........	50$000
	550$000

Silva Barros.

Em seguida ainda approvam-se os arts. 13 a 19 este com a seguinte emenda :

Custas dos processos criminaes 1:560$780, sendo 360$780 para se pagar a viuva e herdeiros do finado escrivão do jury Belarmino Deodato de Lima o que a este se deviam.—S. R.—J. Rego Barros.—Nabor.

E' approvado o artigo com a emenda.

Passando-se aos arts. 20 a 25, são approvados, sendo-e este com o seguinte :

Ao § 1° do art. 25 :

Acrescente-se com o ordenado do fiscal 48$000.—S. R.—José Joaquim Rego Barros. — Carvalho Moura.

E' approvado o art. 26, sendo rejeitada a seguinte emenda :

Additivo :

Para ordenado de um medico municipal, encarregado do tratamento dos presos da cadeia e dos pobres do municipio 1:000$.—S. R.—Nabor.

E' approvado o art. 27 com a seguinte emenda :

§ 1.° Ordenado do secretario—em vez de 300$—diga-se—350$.

§ 2.° Obras e limpezas das ruas – em vez de 500$ diga-se—400$.—Silva Burgos.—Buarque.

Approvam-se mais os arts. 28 a 30, sendo este com a emenda seguinte :

Ao art. 30 accrescente-se – custas de processos crimes 150$.—Silva Barros.

São igualmente approvados os arts. 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, e 42.

Vão a mesa e são approvados os seguintes additivos :

Com o pagamento a Antonio Estanislão de Carvalho por custas vencidas na defeza de réos pobres que foram absolvidos no jury de Tacaratú 300$.—Araujo Barros. — Teixeira de Mello. —Francisco Pedro.

Additivo :

Fica a camara municipal de Nazareth autorisada a pagar a João de Araujo Cesar, a quantia de 160$ de custas judiciarias.—S. R.—Carvalho Moura.—Rego Barros.

Fica a camara do Recife autorisada a contratar provisoriamente o serviço de limpeza das ruas desta cidade.—S. R.—Buarque.

Fica autorisada a camara municipal do Rio Formoso a marcar o lugar para venda do assucar que vier do centro em costas dos animaes sob pena de 4$000 de multa para o infractor, duplicando-se na reincidencia.—S. R.—Soares Brandão.—Lopes.—Silva Burgos.—Ayres Gama —Rochael.—Nabor.—Arminio.—Araujo Barros.—Silva Ramos.—Carvalho Moura.—Gonçalves da Silva.—Francisco Pedro.—Maranhão.—J. do Rego Barros.—Teixeira de Mello.—Sá Pereira.—Rego Barros.

As irmandades, confrarias, e ordens religiosas, que fizerem catacumbas no cemiterio publico desta cidade, obtiveram da camara municipal todo o terreno gratis, e tambem são inhumados seus irmãos gratuitamente ; ficarão pagando a quantia de 4$000 por cada cadaver sepultado em suas catacumbas conforme pagam aquelles que não tem irmandade, e são sepultados em sepultura reservada sendo com tudo obrigados a pagar a taxa do art. 83 do mesmo regulamento para tapamento e aberturas de suas catacumbas.—Buarque.

Os attestados passados pela policia em que declaram ser o fallecido pobre para com elles obterem da camara municipal sepultura e conducção gratis para o cemiterio publico desta cidade, sejam passados pelos respectivos parochos das freguezias no bilhete da encommendação no qual a policia deve declarar que não ha motivo para demora da inhumação.—Buarque.

Encerrada a discussão é o projecto approvado com todos os additivos, e dispensado o interstício.

Tendo dado a hora

O Sr. Presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Foi nomeado para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria de Afogados em Ingazeira, José Thomaz de Amaral e Mello, com a gratificação de 600$000.

— Na sessão judiciaria do tribunal do commercio, hontem publicada, na parte relativa do julgamento da causa de Vicente Alves Machado, deve ler-se *foi reformada a sentença*, e não confirmada, como sahio por erro.

— Eis o resultado dos collegios, chegados até hontem á tarde, na eleição de um senador, Recife, Olinda, Iguarassú, Pão d'Alho, Goyanna, Cabo, Escada, Serinhãem, Limoeiro, Nazareth Victoria, Barreiros e Bonito :

Conselheiro Sá e Albuquerque.	922
Dr. Saldanha Marinho.........	802
Dr. Feitosa.........	796
Conselheiro Chichorro.........	343
Dr. Urbano.........	330
Conselheiro Baptista.........	90
Dr. Brandão.........	28

— Já se acha realisada a reforma da repartição das obras publicas, e confeccionado o novo regulamento, em virtude do qual acabam de ser nomeados os seguintes empregados :

Engenheiros.

Capitão Francisco Raphael de Mello Rego, servindo interinamente de chefe da repartição.

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho, para servir de ajudante do chefe.

Francisco Apoligorio Leal, para servir no districto do sul.

Conductor.

Joaquim Galeno Coelho,

Desenhistas.

Bernardino de Oliveira Coragem.
Francelino Americo de Albuquerque Mello

Conductores interinos.

Manoel Lourenço de Mattos.
Felix Ramos Lieutier.

Ajudante fiel pagador interino.

Raymundo da Silva Maia.

— Informam-nos do seguinte :

Não obstante os melhoramentos introduzidos no serviço dos paquetes inglezes, consta-nos que na recente viagem do vapor *Magdalena*, os passageiros não tiveram bôa mesa.

A carne fresca comprada em Southampton, aturou (no gello) até dous dias antes da chegada á Pernambuco, quando então mataram um boi.

A agua era de má qualidade, especialmente tres dias antes de chegar a esta provincia ; a principio gelava-se a agua, vinho, etc., depois reclamava-se este beneficio, respondiam os criados que o gelo que havia era pouco, e precisavam para conservar os viveres; por tanto soffriam os passageiros uma agua quasi podre, devido talvez ao máo estado dos depositos, todavia, a bordo tinha bôa agua para a officialidade do vapor, como foi observado por alguns passageiros.

Era muito rara a diversidade de pratos ; nunca houve dôce para sobre-mesa.

O chá sempre foi de ruim qualidade; de noite só davam bolacha e alguns pedaços de pão para se tomar com o chá.

— Uma pessôa pede-nos a publicação das seguintes linhas :

« Tão atarefado como vive o governo imperial, é muito natural, que não tenha lembrança de certas cousas, que na verdade parece haver pouco desejo de as fazer, e pois uma lembrança as vezes, vem satisfazer o desejo daquelles que se gloriam de vêr reconhecido o merito, e remunerados os serviços prestados por aquelles, que com um reconhecido aférro ao cumprimento de seus deveres e serviços prestados ao paiz são dignos de uma recompensa.

« Cabe-nos, pois lembrar ao nosso sabio governo, que em attenção aos relevantes serviços prestados ao paiz, e a rigidez do mais accurado comprimento de deveres, confira o titulo de conselho ao Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, presidente do tribunal do commercio desta capital, por quanto nos parece que a isso tem direito, já em vista dos relevantes serviços prestados ao paiz como um magistrado recto a toda prova, já porque sem o menor interesse tem exercido um cargo tão trabalhoso, qual o de provedor da Santa Casa da Misericordia desta cidade, e já porque, parece, que segundo a disposição do aviso de 25 de maio de 1857, que igualou a cathegoria dos presidentes dos tribunaes do commercio aos das relações do imperio, tendo estes direito a esse titulo logo que são nomeados, parece que o mesmo direito deve assistir ao mesmo Exm. Sr. Esperamos do nosso illustrado governo, que se digne de acolher a lembrança, que apontamos agraciando com o titulo de conselho ao magistrado honrado.

« Recife, 11 de julho de 1864.

Y. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 12 de julho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio, escravo de Silvino de Mello, por fugido.

A' ordem do de S. José, José, escravo do capitão Barbalho, para averiguações policiaes.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Joaquim de Souza Motta, por ferimentos ; Francisco Miguel de Siqueira Bastos, por espancamento ; Rosa, escrava do Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim, á requerimento deste.

A' ordem do do Poço, Antonia Maria da Trindade, para correcção ; Pedro, escravo, de Francisco José Alves Guimarães, á disposição deste.

O chefe da segunda secção,

J. G. de Mesquita.

— Passageiros do hiate brasileiro *Santa Rita*, sahido para o Aracaty :

José Alexandre Pereira, Armeiro Candido Ramos e Cassimiro Pinto Pereira.

— Passageiros da barca franceza *Adelle*, sahida para o Havre :

Antonio Affonso Moreira e João Barrozo de Carvalho.

— Movimento da casa de detenção no dia 11 de julho de 1864.

Existiam	354	presos.
Entraram.....	11	»
Sahiram......	17	»
Existem.	348	»
A saber :		
Nacionaes	241	»
Estrangeiros...	36	»
Mulheres	7	»
Estrangeiras ...	1	»
Escravos	57	»
Escravas	6	»
	348	

Alimentados a custa dos cofres publicos... 137

Movimento da enfermaria no dia 13 de julho de 1864.

Teve baixa :

Pedro, escravo de Francisco Alves Guimarães, anemia.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 12 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida e Albuquerque, Motta, Assis, e Uchôa Cavalcanti, faltando com causa o Sr. Barros Vasconcellos, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Miguel Trigoso de Bulhões.

A' novo jury.

Appellante, Joaquim Ignacio da Silveira Borges; appellado, Francisco de Assis Cordeiro Oliveira.

Improcedente.

Appellante, o promotor ; appellado, Manoel Antonio de Moraes.

A' novo jury.

Appellantes, o juizo e José Dias dos Santos ; appellados, o juizo e Anna Magdalena.

Improcedente.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Joaquim Gomes de Mello ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, Pedro Amancio de Lima.

Appellante, o juizo ; appellado, Candido José d Abreu.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Clemente Luiz de Souza Netto ; appellado, padre Manoel José Rodrigues da Silva.

Appellantes, os herdeiros de Christovão Dionizio de Barros ; appellado, Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão.

Appellante, o consul portuguez ; appellada, D. Anna Lopes Reis.

As appellações crimes.

Appellantes, Antonio Ignacio de Souza e outro ; appellada, a justiça.

Appellante, João Pinto da Costa ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva

As appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, José Feitosa dos Santos.

Appellante, Manoel Cabral de Mello ; appellada, a justiça.

Appellante, Targinio Guedes Gomes Linhares; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Silverio Torres de Vasconcellos; appellado, Jacintho Pereira de Mattos.

Appellante, o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellada, a junta da Santa Casa da Misericordia.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, Joaquim, escravo de Manoel de Moura Rolim; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Lopes Braga; appellado, o menor Graciano.

Appellante, o juizo; appellado, o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa; appellado, João de Sá Albuquerque.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, João Gomes da Costa; appellado, Joaquim Jorge de Mello.

Appellante, D. Barbara Francisca de Jesus; appellado, Manoel Francisco da Cruz.

Appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellada. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Appellante, Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira; appellado, João Evangelista Bello.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Francisco Rodrigues dos Santos.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Para o Exm. Sr. presidente da relação ler.

Penedo, 10 de junho de 1864.

No cartorio do primeiro tabellião desta cidade acham-se archivados os seguintes documentos:

Uma justificação que foi dada perante o juiz municipal de Maceió, em que se allegou e provou que o cidadão Herculano Bertino Leite de Menezes Caldas, roubou com uma chave falsa da gaveta do capitão Aprigio da Silva Pinto a quantia de 600$000, e sendo depois corrido pelo mesmo capitão Aprigio fôra encontrado não só parte do dinheiro roubado no bolso, como uma grande porção de chaves de gavetas presas á cinta por um cordão amarrado por baixo da camisa.

Duas certidões que tratam da falsificação da firma de uma procuração, e do recebimento criminoso e fraudulento por duas vezes que fez de dinheiros na thesouraria, pelo que fôra o mesmo Herculano preso e processado por duas vezes em Maceió.

Uma carta assignada pelo capitão José Gabriel Pereira Pinto, declarando que no tempo em que fôra subdelegado em Maceió, havia sido accusado o mesmo Herculano pelo furto de um cavallo.

Outros documentos de pessoas de Maceió em que attestam innumeras espertezas e traficancias do mesmo Herculano.

Os documentos acima acham-se juntos á um processo por injurias feitas ao mesmo Herculano, sendo absolvido o réo por força de taes documentos.

Seis ou oito vezes tem sido esse Herculano processado por differentes crimes, sendo uma vez condemnado á prisão que cumprio nas cadeias desta cidade, onde mais vezes tem estado preso por prevenção de crimes; desses processos, dous foram por falta de respeito, desobediencia e injurias ás autoridades, um por offensas physicas no recinto do tribunal do jury, e os mais por diversos crimes.

Como promotor interino, nas vesperas de responder ao jury, uma ré importante, de crime capital, teve elle relações por carta com pessoas da familia dessa ré, acerca dos meios do livramento della, e uma dessas cartas foi publicada nos jornaes da provincia.

Publicar os actos criminosos immoraes e offensivos da lei e tranquilidade publica praticados por esse Herculano, não seria obra para caber nas columnas de um jornal; mas ahi estão os cartorios desta cidade que attestam; ahi está o fôro que tantas vezes tem sido atropellado na marcha regular da administração da justiça; ahi estão as autoridades, cuja bôa fé tantas vezes tem sido por elle illaqueada.

E é um homem destes que já uma vez alcançou o diploma de advogado, e que agora, findo o trienio de sua provisão, sollicita novo titulo.

Creio, porém, que o venerando tribunal da relação, ao ler esta breve narração que fiz publicar por amor da ordem e do principio de respeito ás autoridades, não continuará a conferir o nobre e honroso titulo de advogado á um cidadão tão altamente desmoralisado.

• • •

Para o publico e especialmente para o tribunal da relação de Pernambuco verem e apreciarem.

Acaba de ser com toda a justiça condemnado pelo jury do Ipú na provincia do Ceará o famigerado réo de policia Justino Francisco Xavier, á pena de tres annos de prisão e multa correspondente á metade do tempo, grão minimo do art. 197 do codigo criminal, pelo barbaro e horroroso crime de infantecidio, porque foi accusado pela justiça publica, sendo presidente do tribunal um seu amigo e correligionario José Saboia de Castro e Silva, como melhor se poderá ver da sentença, que abaixo vai transcripta.

Foi a decisão do jury, sem duvida, bem merecida, por ter sido dada conforme a prova dos autos; portanto até aqui nada ha que estranhar, á não ser a bonomia dos jurados infligindo uma pena tão pequena, em relação á um crime tão grave e revestido de tantas circumstancias aggravantes.

O que o publico, e o supradito tribunal terão que admirar é a ousadia do condemnado em appellar d'essa sentença tão favoravel, dizer e propalar que a sentença não ha de ser confirmada, e virá infallivelmente para responder a novo jury; porque conta com muitos senhores desembargadores, que são saquaremas e seus correligionarios politicos, e que não hão de por isso mesmo votar contra elle, como se os senhores desembargadores podessem ser medidos pela sua bitola, e obrassem por outro modo, que não pelo movel de justiça, sem ter attenção á politica.

No seu intuito o réo trata de levar a questão para o lado da politica, campo vasto, e já muito sediçamente explorado pelos perversos; e n'este sentido intenta dar justificações futeis, e prover-se de attestados graciosos, fornecidos pelos seus proprios correligionarios, que prova nenhum podem fazer.

A sessão do julgamento correu o mais regularmente que era possivel, e nem podia deixar de ser assim, quando, como já dissemos, presidio o tribunal um juiz de direito interino amigo e seu assessoriado.

Mas ainda assim o *martyr da politica* trata de justificar preterições de formalidades, que se deram, e de injuriar o inclito e benemerito tribunal dos jurados para vêr se tira d'isso partido, e na relação o manda submetter á novo julgamento.

Triste evasiva a do malvado, que espera ver-se livre de uma justa condemnação por meios tão reprovados e frivolos!

Saiba o tribunal da relação do districto que tem de conhecer da cavilosa appellação do réo Justino Francisco Xavier, saiba o publico sensato para quem escrevemos, e a quem acatamos, que o jury do Ipú nunca, em suas decisões se deixou arrastar por paixões, e que na questão vertente só consultou aos impulsos de sua consciencia, pondo em pratica os seus sagrados deveres de juiz, á que estava adstricto pelo juramento prestado.

O réo Justino Francisco Xavier é um ente perniciosissimo á sociedade, um animal damninho, de que o homem de bem deve fugir, como se foge da peste, e se evita as feridas cancerosas.

E' elle que por mais de uma vez tem encommodado a policia e os tribunaes, por seus mãos instinctos de diabolica perversidade; e para que não se pense que declamamos, basta lembrarmos, entre outros muitos factos o mandado de prisão lavrado pelo seu proprio punho como subdelegado de Villa-Viçosa, e fornecido á um inimigo contra outro pela quantia de 25 patacas, de que resultou a morte de 3 ou 4 pessoas, entre as quaes o capturando; pelo que foi processado, pronunciado, e effectivamente livre em recurso; e o barbaro espancamento de uma pobre mulher inoffensiva, victima de sua lascivia, praticado publicamente e com o maior cynismo nas ruas da mesma Villa-Viçosa, de que resultou a morte da paciente, sendo por este mesmo facto processado e pronunciado, e igualmente livre em recurso, com escandaloso patronato.

Estes dous crimes ainda não estão prescriptos, e só por uma mal entendida condescendencia e favor de partido teem deixado de ser punidos, assim como o crime da morte de sua primeira mulher, que na Villa-Viçosa geralmente lhe imputam. E já que repetimos a narração de tão atrozes attentados, que mais de uma vez, porém de balde, tem sido publicados, porque o monstro tudo confiava do seu partido, que todos os favores lhe prodigalisava, cabe-nos a occasião de rogarmos ao Exm. Sr. presidente e ao Sr. Dr. chefe de policia que mandem syndicar dos crimes referidos, que estão a prescrever. Eis em relevo o que é o réo Justino Francisco Xavier.

Sobral, 24 de maio de 1864.

O inimigo da impunidade.

SENTENÇA.

Joaquim Dias Martins, escrivão privativo do jury do termo do Ipú do Ceará por S. M. I. o Senhor D. Pedro II que Deos guarde ect.— Certifico que o theor da sentença proferida contra o réo Justino Francisco Xavier, de que trata a petição supra é da maneira seguinte:

Em conformidade das decisões do jury, quanto ao réo Justino Francisco Xavier julgando o dito réo incurso no minimo do art. 197 do codigo criminal o condemno em tres annos de prisão e multa correspondente a metade do tempo. Quanto á ré Maria Benta absolvendo-a da accusação, que lhe fôra intentada, mando que findo o prazo legal se lhe passe o competente *alvará*, afim de ser solta, se por alto não estiver preza, e se lhe dê baixa na culpa; paga a metade das custas pelo cofre municipal e a outra metade pelo réo Justino Francisco Xavier.

Sala das sessões do jury, na villa do Ipú em 5 de maio de 1864.

J. Saboia de Castro e Silva.

E mais se não continha em dita sentença, que eu escrivão bem e fielmente fiz extrahir do proprio original, que me reporto em meu poder e cartorio. Do que tudo dou fé.

Ipú, 23 de maio de 1864.

O escrivão do jury,
Joaquim Dias Martins.
(Do *Cearense*.)

Despedida dedicada a minha cara amiga, a Exma. senhora D. Maria Lilly por sua fiel amiga, Maria M. N.

Maria Lilly, eu quizera,
No momento, da partida,
Unir o teu ao meu peito,
Pedir-te luz para vida.

E quando de ti auzente,
Doce imagem da constancia
Viverá sempre em meu peito,
Amiga minha da infancia!

Relembrando esse passado,
Das mais gratas illusões,
Em que Deus em nossos peitos
Unio nossos corações.

E tú na hora em que o dia
Despe o seu dourado manto,
Maria Lilly, relembra
De Pernambuco o encanto.

Envia um canto ao teu berço,
Onde vistes a luz de Deus;
Saudosa deita uma lagrima
N'estes pobres versos meus.

Pensa em mim por que sou tua
Pelos laços da amisade;
Pensa em mim que em ti só penso,
Com a imagem da saudade.

Pilulas vegetaes e assucaradas de Kemp.

A saude depende principalmente do estado do estomago, do figado e dos intestinos. Vigorise-se os orgãos digestivos, regularise-se a acção do figado, restabeleça-se a actividade natural dos orgãos secretivos mediante o uso das *pilulas vegetaes assucaradas de Kemp*, e a dyspepsia, a constipação, a flatulencia e as caimbras do ventre desapparecerão como por um encanto.

Não pódem existir estas enfermidades sem que este saudavel aperitivo conserve o rigor e a regularidade das funcções intestinas.

As *pilulas de Kemp* são summamente agradaveis, absolutamente isentas de toda a especie de substancias mineraes e adequadamente reguladas especialmente para as molestias peculiares do bello sexo.

Achar-se-hão á venda em todas as principaes boticas, em Pernambuco, nas lojas de Caors & Barbosa e João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 11........	273:349$962
Idem do dia 12................	30:813$790
	304:163$752

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	143	
« « com generos...	324	
		467
Volumes sahidos com fazendas...	242	
« « com generos...	554	
		796

Descarregam no dia 13 de julho.

Barca ingleza—*Town of Liverpool* — mercadorias.
Barca ingleza—*Olinda*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Iris*—vinhos e sal.
Barca franceza—*Maria Nicolas*—mercadorias.
Barca nacional—*Barreto*—diversos generos.

Importação.

Hiate nacional *Sant'Anna*, entrado do Aracaty, consignado a Bemvindo G. do Amaral; manifestou o seguinte:

15 saccos com 58 @ e 18 ℔ de algodão em pluma, 151 couros salgados, 41 molhos com 1,021 palles de courinhos, 7 caixas com 7 @ de velas, 55 saccos com 220 @ de cêra de carnaúba; a José de Sá Leitão Junior.

223 couros de boi salgados, 34 caixas com 47 @ e 24 ℔ de velas de carnaúba; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

109 meios de sola, 23 molhos com 230 courinhos curtidos e 911 ditos com cabellos; a Domingos Rodrigues de Andrade.

5 barricas cêra de carnaúba, 23 molhos com 460 pelles de cabra; a ordem.

9 molhos com 225 esteiras de palha de carnaúba; Antonio Alberto de Souza Aguiar.

13 molhos com 260 esteiras de palha de carnaúba; a Joaquim de Sá Leitão.

Patacho portuguez *Jarco*, entrado hontem de Lisboa, manifestou o seguinte:

20 barricas alpista, 100 caixas batatas; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

30 caixas cera em velas, 5 pipas, 4 meias e 15 barris vinagre; a C. Guilherme Breckenfield.

4 barricas ervilhas, 1 caixa sapatos; a Martinho Lopes dos Reis.

4 ditas carvão animal, 3 volumes drogas; a ordem.

9 ditas cêra em grume; a Cardoso Almeida & Passos Guimarães.

8 volumes drogas; a Joaquim Martinho da Cruz Correia.

5 ditos ditas; a Caors & Barbosa.

8 ditos ditas; a João da Silva Faria.

4 ditos ditos ditas; a João da C. Bravo & C.

10 ancoretas chouriças; a Duarte & C.

30 caixas cêra em velas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

75 ditas cebolas, 20 ditas alpista, 149 ditas batatas, 1 dita queijos, 100 ditas figos, 12 ditas, 27 pipas, 22 meias e 18 barris vinho, 121 ditos toucinho, 40 ditos azeite, 35 ditos, 57 pipas e 22 meias vinho, 20 sacces pimenta, 3 fardos alhos, 22 barricas milho, 3 ditas amendoas, 40 ancoretas azeitonas; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

3 pipas e 5 barris vinho, 1 caixa mercurio; a Marques, Barros & C.

25 caixas batatas: a Fernando Pereira.

23 ditas cêra em velas, 100 ditas cebolas, 2 barricas cevada, 2 ditas linhaças, 13 ditas cêra em grume, 5 volumes drogas; a Thomaz de Aquino Fonseca.

10 caixas batatas, 75 ditas cebolas: a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

30 barris vinho, 1 dito e 50 ancoretas vinagre; a Parente Vianna & C.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 11........	18:838$045
Idem do dia 12................	2:460$801
	21:094$846

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 11........	49:423$546
Idem do dia 12................	1:131$517
	50:554$063

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 12.

Terra Nova— 30 dias, barca ingleza *Fleetwing*, de 249 toneladas, capitão Francis Pike, equipagem 3,143 barricas com bacalhão; a Sawnders Brother & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará— Brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Jacintho Nunes da Costa, carga assucar e outros generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Santa Rita*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga varios generos.

Havre pela Parahyba— Galera franceza *Adelle*, capitão Gallier, carga algodão e couros.

Liverpool — Brigue suecco *Mennel*, capitão L. P. Engstron, carga algodão e outros generos.

Rio de Janeiro — Escuna ingleza *Emma*, capitão John Law, carga parte da que trouxe de New-Castle.

Observação.

Bordeja no lamarão o patacho portuguez *Jarco*.

EDITAES.

— O Illm. Sr. director da escola normal manda fazer publico, que desta data até o fim do corrente mez se acham abertas as matriculas do 1º anno da referida escola, devendo para isso os pretendentes provar perante o mesmo director:

1º Que são maiores de 18 annos.

2º Que sabem ler, escrever e contar.

3º Que são de costumes puros, e que não teem sido condemnados por crime offensivo á moral publica ou á religião do Estado.

4º Finalmente, que satisfizeram a primeira prestação da matricula na repart ção competente.

E para chegar ao conhecimento de quem interessar, mandou-se publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 7 de julho de 1864.

O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

Domingos Affonso Nery Ferreira, commendador das ordens da Rosa e da de Christo, coronel commandante do 1º batalhão de infantaria, commandante superior interino, e presidente do conselho de revista da guarda nacional do municipio do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde etc. etc.

Faz saber que na terceira dominga do presente mez (17 do corrente) se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, como determina a segunda parte do art. 25 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, na sala das sessões da camara municipal desta cidade, as 11 horas da manhã, na conformidade do art. 44 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850, afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos indicados no art. 33, e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das ditas instrucções. E para constar a quem convier, mandou publicar pela imprensa.

Secretaria do commando superior interino da guarda nacional 9 de julho de 1864.

Firmino José de Oliveira.
Secretario.

O Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, cavalleiro da ordem de Christo, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia, que tendo o bacharel Antonio Ferreira Martins Ribeiro me dirigido uma sua petição para o fim de ser citado José de Mello Albuquerque Montenegro, como administrador de sua mulher Adelina Machado Montenegro, herdeira no inventario, á que se procedeu por este juizo dos bens deixados por seu finado pai Joaquim Felix Machado, e na qualidade de saccador d'uma letra aceita pelo dito bacharel da quantia de 585$800 em substituição d'uma nota promissoria, que o dito bacharel aceitou ao referido Joaquim Felix Machado; e isto em consequencia de achar-se o dito Montenegro ausente, pedindo-me que o mesmo fosse citado por carta de editos com o prazo da lei, afim de ficar sciente que se acha recolhido ao deposito publico a quantia de 884$558 de principal e juros de dita letra, pedindo-me mais, que do mesmo modo fossem citados os credores incertos para allegarem o direito, que tiverem na referida quantia depositada.

Em virtude, pois de dita petição e meu despacho o respectivo escrivão fez passar o presente, que será affixado no lugar publico do costume, passado por onde compete, e publicado pela imprensa; em virtude do qual cito e hei por citado dito José de Mello Albuquerque Montenegro e aos credores incertos, para que venham á juizo oppor o direito, que lhes possa assistir; podendo os parentes, amigos e conhecidos do dito herdeiro e credores fazê-los sciente do quanto fica referido no presente edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 8 dias do mez de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864, 43º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu João Facundo da Silva Guimarães, escrivão o subscrevi.

Ernesto de Aquino Fonseca.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença de João José da Silva Guimarães contra Manoel de Souza Pereira, a qual proseguindo seus devidos termos, se fizera penhora na quantia de 1:012$300, pertencente ao executado. E sendo em publica audiencia que aos feitos e partes dava este juizo, pelo solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães, procurador do exequente, me foi feito o requerimento constante do seguinte termo:

Aos 11 dias do mez de julho de 1864, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães, procurador do exequente, foi accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requerido que ficassem assignados os seis dias da lei e dez aos credores incertos passando-se os respectivos editaes, o que foi deferido. Fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias á que juntei o mandado e termo de penhora que seguem.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

E mais se não continha em dito termo aqui transcripto dos mencionados autos. E em cumprimento, o referido escrivão fez passar o presente com o prazo de dez dias, pelo qual chamo, intimo e hei por intimado os credores incertos do indicado executado, para que dentro do indicado prazo compareçam neste juizo, afim de allegarem o que for de direito, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 12 de julho de 1864, 43º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Francisco de Araujo Barros, cavalheiro da imperial ordem da Rosa e da de Christo e juiz municipal da 2ª vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e constitucional, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, ou della noticia tiverem em como Euzebio de Paula Pinto me fez a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara.—Diz Euzebio de Paula Pinto, como administrador de sua mulher D. Catharina Mathildes de Serpa Brandão, que tratando de habilitar-se e aos herdeiros de D. Catharina Rita de S. José Annes para se poder proseguir nos termos da acção proposta pelo major Antonio Tristão de Serpa Brandão, a mesma D. Catharina Rita de S. José Annes, requereu a citação dos herdeiros conhecidos e effectivamente foram citados alguns delles, deixando de o serem outros por estarem em parte incerta, e porque cumpre fazer cita-los bem como a demais herdeiros, que são incertos, não sendo tambem certo o lugar onde existam, quér o supplicante justificar isso perante V. S. afim de que julgada por sentença sua justificação se mande passar carta de editos, por tempo que determinar para se proceder a citação de todos esses herdeiros afim de que na primeira audiencia posterior a essa citação offereça o supplicante os competentes artigos de habilitação proseguindo nos demais termos della, pena de revelia.

Nestes termos pede á V. S. deferimento.—E R. M.—O solicitador, Francisco Egidio de Luna Freire.

E mais se não continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte:

Como requer.—Recife, 9 de junho de 1864.—Araujo Barros.

E mais se não continha em dito despacho por força do qual o autor produzio suas testemunhas e subindo-me os autos a conclusão nelle dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença justificada a ausencia dos herdeiros Manoel, Cornelio, Luiz e Antonio, filhos de D. Catharina Maria Annes, já fallecida, e dos demais, cujos nomes se não sabe, tudo em vista dos depoimentos de fl. 52 a 53 v. Passe escripto para serem esses herdeiros citados, com o praso da lei. As custas serão attendidas afinal.

Recife, 6 de julho de 1864.—Francisco de Araujo Barros.

E mais se não continha em dita sentença pela qual o escrivão passou carta de editos com o praso de 30 dias pela qual se chama, cita, e hei por citados aos ausentes herdeiros Manoel, Cornelio, Luiz e Antonio, filhos de D. Catharina Maria Annes já fallecida e dos demais, cujos nomes se não sabe, para o exposto na petição aqui nesta transcripta, sob pena de revelia.

Pelo que toda e qualquer pessoa, amigos ou conhecidos dos mesmos ausentes o poderão fazer sciente do que acima fica exposto. E o porteiro do juizo publicará e affixará a presente nos lugares do costume, e será publicada pela imprensa.

Recife, 7 de julho de 1864.

Eu Manoel José da Motta, escrivão a subscrevi.

Francisco de Araujo Barros.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento será effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

DECLARAÇÕES.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares convida ás pessoas que se quizerem incumbir da caiação e pintura do quartel da companhia de artifices a apresentarem suas propostas nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia, onde poderão obter os esclarecimentos de que necessitarem a respeito.

Directoria das obras militares de Pernambuco 11 de julho de 1864.—Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão,

Amanuense.

— Sabbado 16 do corrente, ao meio dia, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai á praça pela ultima vez uma escrava moça e alguns moveis por execução de Tranquilino Soun Sesse contra Guilherme da Costa.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que por engano da redacção do *Diario de Pernambuco* na publicação dos trabalhos judiciaes do mesmo tribunal, de 11 do corrente, se disse ter sido confirmada a sentença proferida na causa entre partes: appellante Vicente Alves Machado; appellados Parente, Vianna & C., cuja sentença foi reformada.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 12 de julho de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para hospital militar de Alagoas.

Bacia grande de arame para banhos 1, carapuças de algodão 50, cassarollas de ferro 2, chaleiras grandes de ferro 2, chinellas pares 50, escarradeiras de metal 50, estojo com 2 navalhas 1, facas e garfos 12, mantas de algodão 46, ditas de lãa 50, ourinós de louça com tampa 8, panno de mesa 1, panellas grandes de ferro 2, dita pequenas de dito 2, travesseiros 10, tigellas pequenas de louça 40, chitas de coberta covados 210, brim branco varas 1009, madapolão varas 96, caixão de madeira para defunto 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhã do dia 18 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 11 de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel, presidente.
Sebastião José Bazilio Pyrrho.
Vogal secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas dos Srs. abaixo declarado.

Para o arsenal de guerra.

João Baptista da Matta—2 arrobas de salitre a 10$240 a arroba.

Antonio dos Santos Oliveira—50 quintaes de ferro inglez de 1 ½ pollegada de largura e 40 oitavas de grossura, a 6$800 o quintal, 50 resmas de papel pautado a 4$400 a resma.

Manoel Rodrigues da Costa Magalhães—50 resmas de papel almasso liso a 3$900 a resma.

Marcou-se o dia 16 do corrente para serem recolhidos os objectos acima.

João do Couto Alves da Silva—500 canadas de azeite de carrapato a 10$500 a canada.

João Deotado Bowman—6 duzias de cedro de 1 pollegada de grossura de 8 á 10 de largura a réis 26$400 a duzia.

João José da Silva—20 grozas de parafuzos de latão com 2 pallegadas de comprimento a 9$600 a groza, 20 ditas de dito de ferro, surtido, de meia pollegada a 2 ½ dita a 1$200 a groza.

Marcou-se o dia 18 do corrente para recolher-se os objectos comprados, na secretaria do conselho ás 10 horas da manhã, nos referidos dias.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de julho de 1864.

Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Magdalena*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 11 de julho de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Consulado de Portugal.

São chamados os credores do ausente Manoel Correia de Souza á apresentarem dentro do praso de 15 dias os seus titulos de credito para serem verificados. Recife 27 de junho de 1864.

THEATRO DE APOLLO.

Hoje, 13 de julho de 1864.

BENEFICIO

DO ACTOR JOSÉ CARLOS GONÇALVES E DAS ACTRIZES D. VIRGINIA E D. JULIA.

ULTIMO ESPECTACULO.

Depois de uma linda ouvertura subirá á scena a magnifica comedia em 3 actos, original francez

OS AMORES DE CLEOPATRA

em que tomam parte os artistas Furtado Coelho e Gonçalves, D. Julia, D. Virginia, e os Srs. Jorge, Lessa, Domerville e Faustino.

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em 1 acto

Uma chavena de chá

tomam parte os Srs. Furtado Coelho, Gonçalves, D. Virginia e Lessa.

Os bilhetes passados para o dia 10 teem entrada neste espectaculo.

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

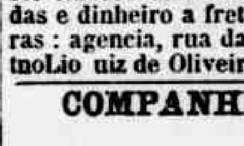
Navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 14 de julho ao meio dia segue o vapor *Parahiba*, commandante Martins, para o presidio de Fernando de Noronha. Recebe já carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 11 horas escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

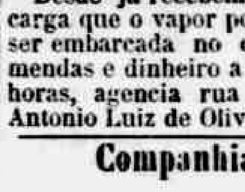


Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntnoLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia Pernambucana DE

Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracu'

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga ate o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira á vapor.

Maceió e escalas.

Segue no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde um dos vapores da companhia, para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc. trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos, a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty e Ceará

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul.

Sahe na seguinte semana o brigue nacional *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete commodo: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILÃO DE

Moveis, crystaes e de outros muitos objectos de gosto.

HOJE

Na armazem á rua da Cadeia do Recife numero 48.

O agente Olimpio fará leilão de diversas obras de marcineiria novas e usadas, crystaes, porcelana, metaes, miudezas, livros de litteratura, selins, cofres de ferro, camas de ferro, relogios, oculos e lunetas.

Dará principio o leilão ás 11 horas.

LEILÃO

DE

Uma loja de funileiro á rua estreita do Rosario n. 29, constando de um enorme sortimento de obras, verniz, ferramenta, armação, gaz, bombas etc.

Cordeiro Simões fará leilão da loja acima dita, por conta de seu proprietario, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes.

HOJE

Quarta-feira 13 do corrente ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO

DO

Deposito da rua da Lingoeta n. 6.

Sexta-feira 15 de julho.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer da armação, balcão, balanças, candieiros de gaz com o competente registro, vinhos, cervejas e mais generos do deposito da rua da Lingoeta n. 6, ás 10 horas do dia acima dito no referido deposito.

AVISOS DIVERSOS.

— Os senhores que tem levado por emprestimo collecções deste Diario, queiram manda-las restituir com brevidade pois são precisas.

SAHIO A LUZ

E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS

A Associação Commercial Beneficente DE PERNAMBUCO

POR

M. Fonseca de Medeiros.

— Aluga-se o armazem da rua do Imperador n. 35: a tratar na mesma rua armazem de louça n. 41.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sabbado 16 do corrente mez se extrahirá a segunda parte da terceira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 1044 com a sorte de 2:000$000, e os dous quartos n. 1780 com a outra sorte de 2:000$ e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da igreja de N. S. da Boa-Viagem, convida os possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da segunda parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá sabbado 16 docorrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Na rua da Cruz n. 3, escriptorio de Amorim Irmãos, deseja-se fallar com os Srs. Manoel José de Souza e Caetano da Silva Presado, por se ignorar as suas residencias.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua Direita n. 30, deposito.

A∴ Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Univ∴

O secret∴ da Aug∴ Loj∴ União e Benif∴ fill∴ ao Sap∴ Gr∴ Orient∴ do Braz∴ ao val da rua dos Benedictinos, convida a todos os M. Maç∴ para abrilhantarem com suas presenças o solemne acto de Suc∴ Mag∴ de Fill∴ e Juic∴ que terá lugar quinta-feira 14 do corrente, ás 7 horas da tarde, no Templ∴ da Aug∴ Loj∴ Capit∴ 6 de março de 1817 ao val da rua Direita, sobrado n. 31.

Precisa-se comprar e alugar.

Compra-se uma ou duas vaccas de leite, paridas de pouco, e que sejam boas e mansas na corda, e alugam-se dous escravos moços ou de meia idade, que entendam bem do serviço de campo; paga-se adiantado, no caso que se agrade do serviço: quem tiver annuncie.

— Manoel José do Nascimento e Silva, que outr'ora fôra estabelecido nesta cidade na rua da Cadeia do Recife, e de presente sendo representado nesta mesma cidade por seu bastante procurador Joaquim Francisco da Silva Junior, roga a todos os seus devedores, que no praso de 30 dias do presente annuncio dirijam-se ao referido seu procurador e liquidem suas contas com o annunciante, porque se no fim do dito praso o não tiverem feito serão notificados nos termos da lei para virem interromper prescripção em seus debitos. Recife 11 de julho de 1864.—Com procuração,

Joaquim Francisco da Silva Junior.

— Quem annunciou precisar da quantia de 3:000$, appareça na rua de Santa Rita n. 27, das 6 as 9 horas do dia, e das 6 da tarde as 7 da noite.

— O abaixo assignado vendo no *Diario de Pernambuco* de 6, 7 e 8 do corrente um annuncio do Sr. João Hypolito de Meira Lima, no qual este senhor pretende fazer crer e persuadir que ninguem comigo negocie a propriedade—Duas-Unas, situada na freguezia de Jabeatão, illudindo dest'arte áquelles que a pretenderem, apressa-se em declarar ao publico que é senhor e possuidor da referida propriedade, da qual se acha de posse por titulos que em tempo algum lhe poderão ser contestados; pelo que quem a pretender, póde dirigir-se á rua Imperial n. 62. Recife 11 de julho de 1864.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 21.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 á 18 annos de idade para taberna: em Olinda, rua do Amparo n. 23.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

INJECTION BROU

PERFUMERIA MÉDICO-HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, Químico, Farmacéutico de la Escuela especial de Paris

Estos productos son el resultado de la aplicacion de las leyes de la higiene á la perfumeria, que se eleva y convierte en farmacia de la belleza, encargada de atender á la higiene del cútis, cabellos y dientes, que todos son órganos tan importantes; sirven para evitar y destruir las causas de las enfermedades que su hermana primogénita, la farmacia propiamente dicha, está llamada á curar.

ELIXIR DENTIFRICO para curar inmediatamente los dolores de muelas; el frasco . . . 1 fr. 25

POLVOS DENTIFRICOS ROSADOS, con base de magnesia, para emblanquecer y conservar los dientes; el frasco. . . . . . . 1 fr. 50

OPIATA DENTIFRICA, para fortificar las encias y evitar las nevralgias dentales . . . . 1 fr. 50

CURATIVO DENTAL, para curar los dientes cariados antes de la emplomadura, y evitar los abcesos y dolores; el frasco con el instrumento. 4 fr.

AGUA LEUCODERMINA, para conservar la hermosura de la tez y las funciones de la piel; el frasco . . . . 3 fr.

ESPIRITU DE ANIS RECTIFICADO, complemento del tocador de la boca despues de cada comida; el frasco . . . . 1 fr. 25

JABON LENITIVO MEDICINAL, para el tocador; á la violeta, almendras amargas, ramillete, etc., el jabon. . . . . 1 fr. 50

JABON LENITIVO MEDICINAL, con yemas de huevo, para evitar las grietas en el cútis, hendiduras y enfermedades de la piel; á la violeta, ramillete, etc.; el jabon. . . . . . 2 fr.

CREMA DE JABON LENITIVO MEDICINAL en polvos. Es especial para la barba, como tambien para el tocador de las mugeres y niños; el frasco . . . . 2 fr.

AGUA LUSTRAL, para conservar y embellecer los cabellos, fortificando sus raices; el frasco . 3 fr.

ACEITE DE AVELLANAS PERFUMADO, para remediar á la sequedad y atonia de los cabellos; el frasco . . . . 2 fr.

VINAGRE DE TOCADOR SUPERFINO, renombrado por su suavidad y accion refrescante; el frasco . . . . 1 fr.

COLD CREAM SUPERIOR, para conservar el cútis blanco, fresco, diáfano, y evitar las consecuencias del uso de los afeites; el bote. . . . 1 fr. 50

AGUA DE COLONIA SUPERIOR, con ámbar ó sin él. La estabilidad de su perfume la hace buscar para el tocador, baños locales y generales; el frasco. . . . . 1 fr.

PASTILLAS ORIENTALES del doctor Paul Clément, para quitar el olor del tabaco y neutralizar los hálitos fuertes; al caja. . . . . . 1 y 2 fr.

AGUA DE FLORES DE ALHUCEMA, cosmético muy buscado par destruir las comezones, fortalecer y refrescar ciertos órganos; el frasco. 1 fr. 50

ESPIRITU DE MENTA SUPERFINO. Es el mas perfecto é indispensable complemento del tocador de la boca despues de la comida; el frasco. . . . . 1 fr. 25

POMADA CONSERVADORA con quinina pura, para fortificar los cabellos, hermosearlos y evitar que se pongan canos antes de tiempo; el bote. 3 fr.

Depósito en todas las ciudades en casa de los farmacéuticos, perfumistas, peluqueros, mercaderes de modas y novedades. Venta por menor: En la **Farmacia Laroze**, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26.

Expediciones: en casa de **J.-P. LAROZE**, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*, en Paris.

Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

JARABE DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS

De **J.-P. LAROZE**, Químico, Farmacéutico de la Escuela superior de Paris

Este Jarabe, al regularizar las funciones del estómago é intestinos, destruye esas indisposiciones proteiformes, y hace abortar las enfermedades de que son signos precursores. Médicos y enfermos han reconocido que restablece la digestion, haciendo desaparecer las pesadeces de estómago; que calma las jaquecas, pasmos, y calambres, que son el resultado de digestiones penosas. Su gusto agradable, y la facilidad con que se soporta, lo han hecho adoptar como el especifieco infalible de las enfermedades nerviosas, gastritis, gastralgias, cólicos de estómago y entrañas, palpitaciones, males de corazon, vómitos nerviosos. Su accion sobre las funciones asimiladoras es tal, que los médicos mas ilustres lo han adoptado por escipiente real de los dos primeros agentes terapéuticos: el **Ioduro de potasio** y el **Proto-Ioduro de hierro**, habiendo observado que bajo su influjo, *el primero* pierde su accion irritante, y *el segundo* su efecto astringente.

JARABE DEPURATIVO

DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS

CON IODURO DE POTASIO

El Ioduro de potasio, administrado en solucion ó bajo forma sólida, causa al enfermo una gran repugnancia, ó determina accidentes que lo obligan á renunciar á este eficaz remedio. Unido al Jarabe de cortezas de naranjas, no causa ni gastralgia, ni desarreglo del estómago é intestinos, y gracias á este salvo-conducto, las curas depuradas pueden seguirse sin interrupcion, en las afecciones escrofulosas, tuberculosas, cancerosas, y en las segundarias ó terciarias, inclusas las reumáticas, de que es su mas seguro especifico. La dósis está definida de tal manera que el médico la varia como quiere. El frasco: 4 fr. 50

JARABE FERRUGINOSO

DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS

con PROTO-IODURO de HIERRO

La asociacion de la sal férrea con el Jarabe de cortezas de naranjas es tanto mas racional cuanto que este Jarabe, empleado solo para estimular el apetito, activar la secrecion del jugo gástrico, y por consiguiente, regularizar las funciones abdominales, neutraliza los tristes efectos de los ferruginosos y de los ioduros (pesadez de cabeza, constipacion, dolores epigástricos), al paso que facilita su absorcion. Disuelto en el Jarabe, se toma y soporta fácilmente, por hallarse en el estado puro mas asimilable; y asipuede seguirse la cura de los colores pálidos, pérdidas blancas, anemia, afecciones escrofulosas y raquitismo. El frasco: 4 fr. 50.

Los Jarabes de **J.-P. LAROZE** estan siempre en frascos especiales (jamas en medias botellas ni frascos redondos). Expediciones: en casa J.-P. LAROZE, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*. Depósito general: farmacia Laroze, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26, y en casa de todos los farmacéuticos antiguos de Francia y del Estrangero.

Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Prix: 6 fr

Avis Essentiel.

Des individus remplissent nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.

Aqui vão as assignaturas.

Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris. 1er Degré

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre ao unico continuador do Methodo de Le Roy.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convem se leia attentamente o aviso seguinte:

— So devem ser consideradas como verdadeiras as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma NOTICIA que indica o tratamento: cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um retulo — cujo modelo vai junto — impresso em papel de cujo fundo coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria, e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL do GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao mais tardar, goza-se do abatimento e do maior desconto. Os pedidos á rua de Seine, 51, ao Sr. SIGNORET, Doutor em Medicina.

Signoret

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO.

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as **folhas de Matico, árvore do Peru**, para a cura rapida e infallivel da **Gonorrhea** sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor **Ricord**, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêge de qualquer outro tratamento. Emprega-se a **Injecção** no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos **chronicos e inveterados**, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral: em *Paris*, em casa de MM. **Grimault e Ca**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, **José-Agostinho da Costa-Carvalho junior**; no *Porto*, **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **Gestas**, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, **Ferreira e Ca**; em *Pernambuco*, **Shoum e Ca**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Olimpio Ferreira da Silva

AGENTE DE LEILÕES

Rua da Cadeia do Recife n. 48,

Primeiro andar.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructe, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Precisa-se em um engenho á pouca distancia da via-ferrea, de um homem para ensinar latim e francez: quem estiver habilitado, queira dirigir-se para tratar á rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Bom para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar da rua da Cruz n. 24: a tratar na rua da Cadeia n. 57.

Ao publico.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, antigo advogado do tribunal da relação e mais auditorios da cidade do Recife, mudou seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 21, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

MONTE PIO PORTUGUEZ

Por ordem da directoria provisoria são convidados todos os cidadãos portuguezes, que pelo facto da sua assignatura mostram ter adherido ao pensamento da fundação da sociedade beneficente, conhecida pela denominação de *Monte Pio Portuguez*, a reunirem-se em assembléa geral nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, domingo 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, afim de ser convenientemente discutido o projecto de estatutos da associação.

A directoria convida igualmente todos os dignos membros das commissões que foram nomeadas para tratarem da acquisição de socios, e que ainda não devolveram as listas que lhes foram entregues, a fazerem-no até ao dia 15 do corrente. Áquelles, que por qualquer motivo não tiverem podido desempenhar a missão que lhes foi confiada, roga a directoria ainda assim o mesmo favor, contente de obter ao menos as honrosas assignaturas desses cavalheiros

As listas podem ser entregues no Gabinete Portuguez de Leitura, ou ao 2º secretario, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Secretaria do Monte Pio Portuguez 10 de julho de 1864.

Joaquim Gerardo de Bastos.
2.º secretario.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Uma pessoa com bastante pratica de estabelecimento de molhados, offerece-se para caixeiro: na rua das Flores, casa terrea n. 29.

ATTENÇÃO.

Manoel de Rezende Rego Barros, sciente pelo annuncio publicado neste jornal de haver o Sr. Manoel Alves Ferreira revogando os poderes á essa procuração que dera em maio de 1861 ao annunciante para cobrança de dividas pelo interior desta provincia, previne a quem possa interessar, que a suspenção dos referidos poderes se explica por motivos que, não offendendo se quer de leve a moralidade do procurador, não podem ser declinados pelo outorgante.

Em tempo e occasião opportuna protesta o annunciante fazer valer os seus direitos contra o Sr. Manoel Alves Ferreira a quem julga nada dever, convindo declarar que desde 1862 tem sido o annunciante quasi constrangido a continuar em serviço do Sr. Manoel Alves, tomado já ao receio do que em ajuste de contas lhe sobreviesse o que e outros tem acontecido de duvidas, hesitações a mais alguma cousa.

— Precisa-se de uma pessoa para leccionar portuguez e francez em um engenho perto da via ferrea: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, segundo andar,

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 4 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, . . .	10$000
Repertorio de Dr. Mello Moraes. . .	6$000
Diccionario de termos de medicina . . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

30—RUA DO QUEIMADO—30

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e. . . .	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$ e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas franceza com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar venha ver.

SOCIEDADE

UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA

Em virtude de não se ter podido no dia 8 do corrente proceder as eleições da nova administração, são de novamente convidados todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral, domingo 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, no salão do theatro de Apollo para esse fim, lembrando-se aos mesmos senhores que se devem pôr quites até esse dia, sob pena de incorrerem no art. 12 § 3º dos estatutos.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima 11 de julho de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Aos senhores credores pede-se pela quarta vez, que mandem ao escriptorio da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, os seus titulos para serem verificados, dentro de oito dias, contados da presente data.

Tendo os administradores de fazer o 1º dividendo serão somente contemplados os credores que já apresentaram seus titulos, e os que o fizerem no praso que ora se lhes marca.

— Aluga-se a casa n. 2 da rua do Socego no Campo Verde, com 3 quartos, 2 salas, corredor separado, cosinha fóra, quintal grande e murado, com portão ao lado e cacimba: a tratar na rua do Rangel taberna n. 7.

— Roga-se ao Sr. alferes Secundino Ayres Velloso de M. M. queira ter a bondade de apparecer á rua do Palacio do Bispo casa n. 40, a tratar de um negocio.

— Precisa-se de uma ama capaz para todo serviço de casa de pouca familia: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— A pessoa que annunciou um menino do mato para caixeiro de 13 á 14 annos queira dirigir-se á rua estreita do Rosario n. 1, taberna do Poças.

Padaria.

Precisa-se de uma pessoa devidamente habilitada para tomar conta e dirigir um estabelecimento desta ordem, no bairro do Recife: deixe carta nesta typographia com as iniciaes D. L., indicando alguem que possa informar sobre sua conducta e habilitações.

— Aluga-se um segundo andar na rua da Penha e a casa terrea n. 36 na rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar na mesma.

Perolas.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 receben flos de perolas de differentes cores, muito proprios para fazer voltas, tanto para senhoras como para meninas.

BOTICA E DROGARIA

BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 34.

Vende:

Ventosas de gomma elastica.
Esmaltes para ourives.
Fundas inglezas.
Vidros de bocca larga com rolha.
Tinta branca em massa para pintura fina a 200 rs. a libra.

45 Rua Direita 45

Oiçam! oiçam!!!

CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e aformoseamento do individuo!

Meu Deos!... que pés de pavão se lobrigam por essas ruas! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas! um balão bem torneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida!!

Santa Barbara!! Corram á rua Direita, bellas e rapazes! sacudam na praia esses malditos *guedes* e comprem:

Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$000.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre para senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento completo em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

BOTICA BARTHOLOMEU & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Vende:

Todos os remedios do Dr. Chable.
Capsulas e injecção ao matico.
Injecção Faugas
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do pobre-homem, excellentes contra rheumatismo.
Pilulas para sezõs.
Pilulas e unguento Holloway.
Phosphato ferro de Lerras.
Todos os remedios de Kemp: pastilhas, pilulas, an ahuita, e salsa de Bristol, etc. etc.

Eacuitos outros medicamentos e especialidades que sempre se encontrarão em dita botica.

— Na rua ou becco dos Ferreiros n. 7, se precisa de uma ama forra ou escrava que cozinhe e engomme perfeitamente.

— Quem precisar de uma ama para cosinhar, lavar e engommar dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 10.

— Aluga-se o armazem da rua do Imperador n. 35: a tratar na mesma rua armazem de louça n. 41.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Na rua de Aguas-Verdes n. 14 precisa-se fallar com o Sr. Fernandes Jacobson a negocio de seu interesse.

— Offerece-se um moço portuguez de idade de 16 annos para caixeiro de padaria, deposito ou refinação, ou mesmo taberna, o qual sabe bem ler, escrever e contar: quem precisar annuncie, ou dirija-se á rua Nova n. 1, que ahi o encontrará.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: na rua larga do Rosario n. 37.

— Aluga-se metade do primeiro andar da rua Direita n. 4: a tratar na taberna.

Escripturação mercantil por partidas dobradas.

Na praça da Independencia n. 4 se dirá quem escreve com aceio e promptidão, não só em casa dos pretendentes como na sua propria.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar; dirija-se ao pateo do Carmo n. 10.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 16, segundo andar.

— Aluga-se uma casa na Capunga, rua da Amizade, com 3 quartos, cozinha fóra, quintal grande e murado, com cacimba de agua de beber: quem pretender, procure a chave na travessa da mesma rua, e tratar na rua da Imperatriz n. 74

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 1$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Golinhas de cambraia 600 e 800 rs.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e alerçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.*

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

— Deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, na rua do Codorniz, armazem n. 12 A.
Manoel Dionizio Gomes do Rego & Irmão.
José Lopes Vianna.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
Manoel Baptista Barbosa.
Joaquim Antonio da Costa.
Antonio Francisco Domingues.
Soares de Almeida.

— João Machado Guimarães, subdito portuguez, etira-se para a provincia do Pará.

Cavallo fugido.

Fugio ou furtaram de um dos sitios da estrada dos Afflictos um quartão castanho claro, andador de baixo: quem o pegar, leve-o ao quarto sitio depois da capella, que será recompensado.

— Nomeado para substituir ao Sr. professor Mindello na 2ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, faz vêr o abaixo assignado aos pais de familia que alli tinham seus pequenos, que em consequencia de falta de casa apropriada, dará temporariamente aula na rua da Palma n. 23.
João José Rodrigues.

Precisa-se alugar

uma rapariga de côr ou preta para tratar de uma criança de 2 annos: a tratar na rua da Imperatri n. 47, segundo andar.

Precisa-se alugar

uma cosinheira que saiba lavar bem: para tratar na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

Aviso

O abaixo assignado, organisador e afinador de pianos, faz sciente ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua da Imperatriz n. 47, para toda e qualquer pessoa que por elle quizer mandar afinar e concertar pianos, assim como tambem contrata-se annualmente pela quantia de 36$000, prestando-se nas afinações que forem precisas.
João de Barros Netto.

— Casemiro Thomaz da Costa, retira-se para Portugal, á tratar de sua saúde.

— Na rua do Crespo n. 20 esquina, aluga-se um moleque bom copeiro, soffrivel cozinheiro: prefere-se alguma casa estrangeira.

— João Baptista Rabello Pereira, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Antonio da Silva Ferreira vai á Europa tratar de sua saude, e deixa por seu procurador seu mano e socio João da Silva Ferreira e José Joaquim da Silva.

— De bordo do brigue escuna brasileiro *Cyrne* fugio o escravo João, mulato, de 14 annos, baixo, gordo, com a marca de um golpe no rosto, é claro, cara redonda, e julga-se não terá sahido da cidade, visto ser desconhecido na terra e ter fugido por vadiação: quem o agarrar, pode dirigir-se ao escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

— A barca ingleza *Gustaw Adolph* precisa para a viagem á China de dous marinheiros: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— João Rufino da Silva, morador no povoado de Gamelleira, termo de Serinhãem, pelo presente previne a todos em geral, que não negociem com Elias Frederico da Veiga Figueiredo, morador no mesmo povoado, uma letra da quantia de 450$, por vencer, que diz ter em seu poder, aceita pelo annunciante, tendo assignado a seu rogo Diogo José da Silva Pinto, por quanto a dita letra é fraudulenta, como precisamente o annunciante em juizo competente mostrará, para o que já deu as providencias necessarias, e para que chegue ao conhecimento do publico faz o presente annuncio.

— Manoel José de Azevedo Amorim, collector das rendas provinciaes da comarca de Olinda, tem para arrendar seu sitio na estrada de Bellem, com excellente casa e muito bons arvoredos de fructo; assim come tem para vender oito vaccas, sendo algumas paridas e outras prenhes, tambem harrotes e garrotas, tudo em estado de agradar a quem as quizer comprar: para vêr, dirijam-se á seu filho Demetrio de Azevedo Amorim, em cujo sitio estão os preditos animaes, e para tratar do arrendamento e compra se entenderão com o annunciante na sua residencia em Olinda, no largo do Varadouro.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

4:500$.

Por um sitio no lugar da Capunga, com boa casa de pedra e cal para familia, tendo 3 salas e 8 quartos, cosinha fóra, casa para feitor, dita para escravos tanque para banho, dito para lavar roupa, terreno proprio, viveiro e rio e muitas fructeiras de fructos, com duas cacimbas com boa agua, emfim que se acha livre e desembaraçada: os pretendentes queiram dirigir-se á Capunga Nova ao entrar da mesma passando o primeiro portão no segundo que achará com quem tratar este negocio e tambem para examinar o mesmo; meus senhores cheguem ao barato.

Para alugar.

Aluga-se uma sala na rua do Queimado n. 39 no 1º andar, optimo para um escriptorio: quem precisar dirija-se á loja da mesma casa.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações, e que saiba tratar de jardim: a tratar no Mondego no sitio do finado commendador Luiz Gomes Ferreira.

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação muitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

O bacharel Wiltruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Vende-se o engenho Diamante sito na comarca de Goyanna, uma legua distante da cidade, com excellentes terras de plantação e muito boas obras: quem o quizer comprar, dirija-se ao Recife á casa dos Srs. João Pereira Moutinho ou Rocha & Lima, na rua da Cadeia do Recife, e em Goyanna ao Sr. Trajano da Costa Ribeiro. Qualquer desses senhores, poderá dar informações sobre o engenho e indicar a pessoa com quem se deverá tratar.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 59, tendo a preferencia para escriptorio, por preço muito em conta: a tratar na loja da mesma casa, no Recife.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua dos Prazeres, nos Coelhos, com bons commodos, concertada, caiada e pintada com perfeição e gosto: a tratar no segundo andar do sobrado n. 36 da rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem da casa sita na rua de Apollo n. 47, e o primeiro da casa sita na rua da Senzala Velha n. 22: a tratar na rua da Cadeia n. 44.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Vendem-se escravos peças de ambos os sexos: na rua Direita n. 54.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agente- do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por tod o os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

No IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

José Joaquim da Cunha, José Francisco de Paula Ramos, Emilia da Piedade Albuquerque Ramos e Thereza Maria Pires Dowsley, genros e filhos do finado Francisco de Paula Pires Ramos, vem por este meio dar um testemunho de sua gratidão a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias feitas ao mesmo finado, em occasião de seguir seus restos mortaes ao ultimo jazigo, como tambem se confessam agradecidos as pessoas que compareceram á missa do setimo dia.

AVISO.

No dia 29 do mez proximo passado foi alugado para esse dia somente, por Carlos de Souto Gondin, na cavallariça da rua da Roda n. 45, um cavallo rosilho, frente aberta, calçado de branco nos quatro pés, amunhecado das mãos, clinas e cauda curtas, e que parece ter de idade 9 annos. Pela demora da restituição do dito cavallo suppõe-se elle desencaminhado, e por isso quem delle der noticias ou apprehende-lo, e mesmo indicar aonde existe o mencionado Gondim será generosamente gratificado pelo abaixo assignado, proprietario da mencionada cavallariça.

José Duarte Pereira.

— O juiz de paz do segundo districto da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, continúa a dar audiencia nas quartas-feiras e sabbados na casa de sua residencia na rua Direita n. 10, e sendo esses dias impedidos, nos antecedentes ao meio dia.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias de interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais dificeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— O procurador fiscal da thesouraria da fazenda faz sciente ás pessoas que tiverem negocios tendentes á mesma procuradoria, que dirijam-se á thesouraria da fazenda das 9 horas em diante.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma casa.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclareci mentos que forem necessarios, as pessoas que de sejarem concorrer para tão util e benefica empre as, egurando um futuro lisongeiro aos associado-

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Ao publico.

Manoel de Hollanda Cavalcanti, agente do correio da cidade da Victoria, declara que de hoje em diante se assignará por Manoel Maria de Hollanda Cavalcanti. Cidade da Victoria 7 de julho de 1864.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e faça o mais serviço interno de uma casa de familia: na estrada de João de Barros, sitio em frente ao becco do Espinheiro.

— O bilhete da 2ª parte da 3ª loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia de n. 1208 pertence a R. Antonio Generoso Bandeira, de Pedras de Fogo.

COMPRAS.

Compra-se

cobre e latão: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma barcaça de 400 saccos, em estado de navegar, e que seja de boa construcção, tambem aluga-se no caso de convir: a tratar na rua do Trapiche n. 17, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Na rua do Imperador n. 12, casa de relojoeiro, compram-se relogios velhos de todas as qualidades.

— Compra-se uma negra moça que saiba engommar e cosinhar e seja bonita figura e não tenha achaques nem vicios: quem tiver annuncie por esta folha.

— Na rua do Imperador n. 35, segundo andar, compra-se um escravo moço e sadio, sendo bom official de pedreiro.

— Compra-se um selim inglez em bom uso: na rua do Crespo loja n. 18.

VENDAS.

VENDE SE

Revista Contemporanea de Portugal e Brasil anno de 1859 por 5$000; *Poesias* de Costa e Silva por 2$500: na rua do Cabugá loja n. 2 A.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso, constando de 12 cadeiras, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa de meio de sala e uma cama franceza, por preço commodo: na rua do Queimado lo a de ferragens n. 14.

Peleja.

Tendo se extinguido a edição da—*Peleja enire o diabo, uma alma e S. Miguel*—acha-se reimpressa, corrigida e consideravelmente augmentada, vende-se pelo mesmo preço: na rua do Imperador numero 15.

AVISO

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34 vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho a 200 e 220 rs. a libra.

Negocio de grande interesse.

Vende-se uma fabrica de fazer colla com um laboratorio para fabricar a quantidade que se quizer, podendo ser mudada para qualquer lugar conveniente, obrigando-se quem vende a ensinar todo o processo da fabricação; na rua do Queimado loja n. 13, se dirá quem vende.

Carne do sertão.

Chegou aos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, a verdadeira carne de sol.

GAZ.

Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em latas de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte: no armazem do caes do Ramos n. 16.

LUVAS DE PELLICA

Para homens, mulheres e meninas.

A Aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebeu luvas de pellica, para homens, mulheres e eninuas

Grande pechincha.

Ricos cortes de cambraia de côr com barra á Maria Pia, fazenda inteiramente nova, a 4$000; só para acabar; na loja de Paredes Porto n. 48, rua da Imperatriz.

Attenção

Vende-se um bom sitio muito proximo a esta cidade, com casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, cacimba com boa agua, tanque com casa para banho, bastantes arvoredos de fructo, muito boa terra para hortalice, e vende-se barato: quem o pretender, dirija-se á rua Nova n. 7, loja.

— Precisa-se na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, de um criado, preferindo-se estrangeiro e de uma preta que seja escrava e saiba lavar e engommar.

Vende-se

por preços commodos tres moradas de casas terreas ns. 48, 54 e 73, sitas na rua do Motocolombó dos Afogados: a tratar na rua do Imperador n. 57, armazem Allianca.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$, 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. RG a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lenções a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara: na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até ás 9 horas da noite.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

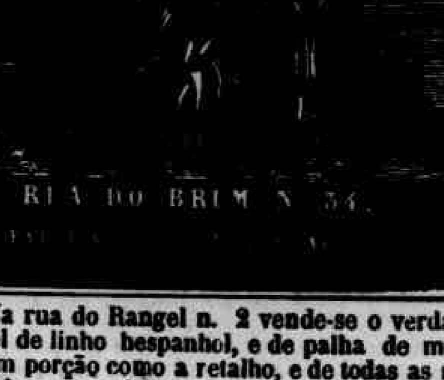
Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Farinha de milho grossa ou fina a vontade do comprador a 3$000 réis a arroba.



— Na rua do Rangel n. 2 vende-se o verdadeiro papel de linho hespanhol, e de palha de milho tanto em porção como a retalho, e de todas as mais qualidades para o fabrico de cigarros; charutos da Bahia muito bons a 2$ a caixa; a elles, que estão a acabar-se.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça: rua do Queimado n. 14.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha: quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana: os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas,

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BURRACHA

a 1$000, 1$500 e 2$500 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1/2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

CAVALLOS

Achacados.

Quem os possuir e os quizer curar perfeitamente recorra ao afamadissimo oléo de Merchant, que se vende no armazem da bola amarella, oitão da secretaria da policia.

Vende-se

latas com 3 1/2 canadas de alcatrão do gaz por 2$200: no armazem da bola amarella oitão da secretaria da policia.

Charutos de Havana de superior qualidade e pelo preço seguinte:

Eldorado 12$000.
La flor de Albuerne 10$000.
Regalia britanica 11$000.
La flor de morales 9$.
La circassiana imperial 14$.
La negra non plus ultra 18$.
La negra mulata regalia imperial em caixa de 100 e 50 13$: no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario n. 30.

LAÃZINHAS BARATAS.

Vendem-se lãazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres: na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

— Vende-se um cabriolet: no pateo do Paraizo n. 26.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz

LIQUIDAÇÃO,

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

— Vende-se um sitio na praia do Rio Doce, distante da cidade de Olinda uma legoa, com 600 pés de coqueiros que dão fructo, com boa casa de vivenda de pedra e cal, chãos proprios, com banho no fundo: quem pretender, dirija-se á mesma cidade, rua do Carmo, casa do conego Souza Gomes, que achará com quem tratar.

Esteiras de Aracaty.

Vende-se na travessa da Madre do Deos numero 10.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça: nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800: nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Vende-se

em Jaboatão em uma das primeiras localidades de negocio o bem conhecido estabelecimento Progressista, de taberna e padaria com alguns fundos, muito proprio para uma pessoa que queira se dedicar ao negocio, servindo para solteiro ou casado visto a casa ter todas as commodidades sufficientes e estar bem afreguezada, por existir no mesmo mais negocio, porém não convindo ao comprador querer todo negocio, o proprietario sugeita-se a vender o que a parte convier e a vista do pretendente se dirá as circumsias da venda: quem convier dirija-se ao mesmo lugar que se pagará o transporte do omnibus ou na rua Direita casa n. 76, que ahi tambem achará com quem tratar restrictamente.

Na mesma casa vende-se

um carro com 6 cavallos com os seus competentes arreios tudo em bom estado de trabalhar, faz-se todo negocio ou a dinheiro ou a prazo com garante, os apaixonados aproveitem a occasião do vendedor.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 530 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, sto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lenções, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, aua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tan brancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de sóda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões ê Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma,
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rna do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicação qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe porá peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.
Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesito que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinado a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4.000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encomenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

AGENCIA DA FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de háverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 55, os seguintes generos:
Cera em velas.
Cal em pedra de Lisbôa.
Vinho puro em ancoretas.

Serveja

A verdadeira serveja, marca tenente, em botijas e sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, no largo da Santa Cruz n. 12.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Ricos albuns para cincoenta retratos.

Chegaram para a loja do Gallo Vigilante os riquissimos albuns para cincoenta retratos, os quaes vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$, que sempre se venderám por 12$: isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bichas hamburguezas

Vendem-se bichas de qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

Prensas de algodão.

Os senhores prensarios e plantadores de algodão são convidados a examinar as excellentes prensas americanas de apertar algodão, que se acham a venda no armazem dos Srs. Henry Forster & C., na rua do Imperador n. 5, por baixo do Gabinete Portuguez de Leitura.

— Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 41, propria para um principiante, com commodos para moradia; a tratar na mesma.

Largo da Santa Cruz numero 12 e 84. | Esquina da rua do Sebo n. 12 e 84.

BRILHANTE AURORA

E

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS.

Francisco José Fernandes Pires proprietario dos armazens de molhados denominados Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz ns. 12 e 84 (esquina da rua do Sebo), faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior que nos seus importantes estabelecimentos venderá sempre generos novos e de primeira qualidade e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante e sempre em grande escala a vontade dos Srs. compradores.

O proprietario dos armazens Brilhante Aurora e Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a estes estabelecimentos por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a estes armazens, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Brilhante Aurora e Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade e recebe as libras esterlinas a 9$, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas para sortes a libra 1$.
Manteiga ingleza flor a 800, e 960 rs.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 600 rs
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra 3$200.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de moca superior arroba 10$500 e libra 400 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$500 e libra 280.
Barricas com bolachina ingleza ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas só o frasco val o dinheiro a 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas hermeticamente lacradas e proprias para mimo a 2$ e 2$800.
Caixinhas com ditas a 1$, 2$500 e 5$ de arroba.
Presunto de Lamego muito novo a libra 560 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 800 rs.
Latas com chouriças e linguiças novas vindas neste vapor com 9 libras por 6$500.
Ditas com peixe ensopado de muitas qualidades a 1$.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 880 rs.
Ditas com feijão verde francez a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 rs.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Frascos com conservas de pepinos, mexides e azeitonas verde a 1$.
Dita dita franceza a 800 rs.
Gigos com trinta e tantas libras de batatas novas a 3$500.
Queijos novos do vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 e 640 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Caixas e meias ditas com charutos finos da Bahia dos melhores fabricantes de José Furtado de Simas, Reis e outros, sendo Suspiros, Parisienses suspiros, Delicias, Normas de Havana, Exposição, Almirantes, Barateiros, varetas, Guanabaras, Regalia imperial, Academicos de Olinda, Senadores e Apraziveis de 1$500 a 8$ a caixa de 50 a 100 charutos.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 3, e 4$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto S. Julien, S. Estife e outros a 7$500 e 8$.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito da Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Dito branco proprio de Lisboa canada 4$800 e garrafa 640 rs.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino a canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira seca canada 10$ e garrafa 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez e portuguez a 1$.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Dito de Porto Alegre melhor que de Muribeca a 6$.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 4$000
Dito com farello de Lisboa 120 libras a 5$500.
Dito com arroz de casca a 5$500.
Duzia de garrafas de serveja branca e preta a 5$800 e em barricas a 5$500.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 e libra 100 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Tapioca ou farinha do Maranhão nova libra 160 rs,
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Caixas com 40 cartas de traques a 9$500 e a carta 280 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 5$.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de péso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$,
Toucinho de Lisboa arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 7$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$500.
Maunços de alhos a 240, 320 e 400 rs.
Esteiras de varias qualidades.
Cordas de postar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Estrelinha e pevide libra 560 rs.
Xaropes de fructas nacionaes a garrafa 500 rs.

E muitos outros generos que não é possivel menciona-los todos de primeira qualidade.

A satisfação da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante é vender muito embora barato, mas a DINHEIRO.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãs a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas: Pariziemses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que por ahi vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.
Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.
Lençoes de panno de linho a 2$.
Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.
Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.
Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.
Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o córte.
Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.
Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.
Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.
Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.
Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

GAZ GAZ GAZ.

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degráos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura: na rua do Imperador n. 15.

Nossa Senhora do Carmo.

Está a venda a novena de Nossa Senhora Mãi Santissima do Carmo, impressa em mui bom papel, completa, em broxura, em um volume, e tambem a Salve Rainha e versos em outro volume, e ultimamente a explicação do Santo Escapulario; por preço commodo: na rua do Imperador n. 15

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Uma jumenta.

Vende-se uma jumenta muito mansa, e por preço commodo: rua do Queimado n. 14.

UNIÃO MERCANTIL

RUA DACADEIA DO RECIFE N.° 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás commodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 860 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Geneora de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs. a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maçaa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprie para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenhore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM

COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes aerão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, , 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.° 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA

DE

S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1.400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 50 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha frôxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 1 bem afreguezada para a terra e bons commodos para familia; vende-se pelo dono ter de ir tratar de sua saude.

— Vende-se uma carteira grande propria para escriptorio: na rua estreita do Rosário n. 43, loja de trastes.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 2 de junho o escravo Joaquim, de 20 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, magro, cara meia redonda, cor fula, com uma queimadura no rosto do lado direito, rendido de uma verilha, e cabello aparado rente á tesoura: pede-se aos illms. senhores subdelegados da Varzea, Peres, Afogados e Passagem a bondade de o apprehender, e mandarem á Fóra de Portas, rua do Pilar, sobrado n. 23, primeiro andar; igualmente pede-se aos senhores que costumam receber criados.

— Ao amanhecer do dia 6 do corrente fugio do engenho Penanduba, sito na freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Sabina, representa ter 25 annos de idade, com os signaes seguintes: crioula, fula, cabellos carapinhos, baixa, grossa, seios grandes, rosto redondo e com muitas marcas de bexiga, mãos pequenas e pés, pernas arqueadas, e mais alguns que não se recorda; levou comsigo uma filha com idade de tres mezes tambem preta: quem a apprehender leve-a ao referido engenho, ou ao pateo de Terço n. 44, que será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

200$ de gratificação.

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, rosto oval e com uma fistula na face esquerda, maçãas salientes, dentes limados pontudos, bocca regular, e principio de buço, pés e mãos pequenos, costumava andar calçado, e intitulava-se livre com o nome de Manoel Raymundo: quem o apprehender, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 21, á Luiz Antonio Siqueira, que entregará a referida gratificação.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão recompensados com 100$.

Attenção.

Acha-se fugido o escravo de nome Antonio desde o dia 8 de junho do corrente anno, com os signaes seguintes: idade 40 annos, crioulo, altura regular, desdentado, barba feita, nariz chato, pescoço curto, um tanto inclinado para a frente, uma marca de ferida no estomago, pés grossos, e nas costas marcas de chicote, tem cicatrizes nas canellas, em uma das mãos não abre bem os dedos, levou vestido calça parda, paletot preto já velho, camisas brancas duas, sendo uma de abertura bordada, 2 pares de calças, 1 branca e 1 parda, 1 cobertor, sendo metade de estôpa e metade de algodão, foi encontrado na ribeira de Santo Antonio e no Peres: por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o peguem e levem-no á casa de seus senhores, na rua da Imperatriz n. 80, que serão muito bem recompensados.

AVISO

Desappareceu da rua das Cruzes no dia 8 do corrente o escravo João que representa ter 40 annos, com falta de quasi todos os dentes superiores, levando vestido calça e camisa novas, de algodão de listra azul, altura regular, cheio do corpo, cabra escuro, tem nas nadegas signaes de açoites e sarnas pelo corpo: quem o apprehender leve-o á seu senhor o capitão Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho Jacirú, e no Recife á Leal & Irmão, que gratificarão.

LITTERATURA.

Oração funebre que, nas solemnes exequias celebradas pelos religiosos carmelitas desta cidade, em sua egreja, pela alma do Exm. bispo de Chrysopolis, D. Fr. Pedro de Santa Marianna, religioso, que foi d'aquella ordem, recitou no dia 9 de junho, do corrente anno, o padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, pregador da capella imperial etc. etc.

Dilectus Deo et hominibus...cujus memoria in benedictione est.
Foi amado de Deus e dos homens, e sua memoria está em benções.
ECCLES. c. 45 v. 1.º

Morte! Lei terrivel, porém necessaria; cruel e dolorosa, porém de perfeita egualdade, porque é de verdadeira justiça: ella chega ao throno, e desce á cabana. Lei de morte, que eternamente separa, separação, que affiige, affiicção, que abala, fere, e arrasta ao leito das dôres, e das dôres ao sepulchro: mas ella abre a porta á fama, e fecha a da inveja! Lei de destruição, porém lei de recompensa para o homem verdadeiramente orthodoxo, que reconhece, e teme a eternidade antes de entrar na eternidade!

Lei amarga e repugnante e natureza corrupta, porém lei suave e doce para o coração puro, para uma vida innocente, porque ella galardoa a virtude, e remunera a santidade! Lei finalmente sempre extranha, admirada dos espiritos fracos; mas lei irremissivelmente executada a cada instante, porque fôra escripta pelo dedo de Deus: *pulvis es et in pulverem reverteris!* Lei suprema, segredo venerando, que arrebata, confunde, e até absorve as meditações mais profundas do philosopho abalisado!

Mas, senhores, o que vejo; o que deparo! Este templo taciturno e lutuoso; suas paredes vestidas de lugubres pannos; o altar sagrado coberto de negro frontal; um cenotaphio erguido no recinto desta egreja! Ah! tudo isto diz, tudo falla, que um personagem distincto baixou á região mortuaria; que entrou no imperio dos finados!

Com effeito, não ha ainda muitos dias, que este bello templo despojando-se de suas galas, cobria-se de luto pesado, e unindo sua dôr á dôr dos levitas lamentava a morte do venerando prelado desta diocese; hoje porém, no centro desta mesma egreja se levanta outro mausoleo, os altares recebem o crepe negro da pungente saudade, para lembrar o passamento de um outro respeitavel e illustrado bispo!

Sim, o Carmello, que se enluta; os religiosos, que pranteam; os cyprestes, que se erguem; as perpetuas, que cercam o lugubre catafalco, symbolo de expressiva saudade religiosa; os sacerdotes que entoam supplicas, e preces ao Altissimo, tudo, senhores, tudo inculca a morte de um personagem venerando da egreja. E quem é este vulto proeminente, cujo nome ainda se não proferiu, e cuja perda desafia e nosso pranto amargo?!

Eu vos digo, pungido de dôr: todo este lugubre apparato; a kostia, que, ha pouco, se offerecera ao Deus das misericordias, fôra pelo repouso eterno de um ministro respeitavel da religião; de um sacerdote virtuoso, do venerando bispo titular de Chrysopolis, o Exm. Sr. D. Fr. Pedro de Santa Marianna, conde palatino, bispo assistente ao soleo pontificio prelado domestico de sua santidade, e esmoler mór de S. Magestade o Imperador. Eu ouso affirmar que, o illustre finado era um varão admirado pelo seu saber, venerado pelas suas virtudes, e respeitado pela sua modestia e caridade; e todas estas qualidades distinctas, á par da austeridade de sua vida, e da pureza de sua moral, o fizeram amado de Deus, e dos homens; digo mais, que elle fôra amado, e venerado até do proprio chefe da nação, do augusto monarcha brasileiro. *Dilectus Deo et hominibus, cujus memoria in benedictione est.*

Eu não venho, é força confessar, eu não venho, senhores, á este lugar tremendo só com a idéa de annunciar-vos o passamento doloroso do Exm. Sr. bispo de Chrysopolis, e nem venho em vão ostentar, á presença dos altares sagrados, a gloria deste virtuoso Antistite, e nem ainda interromper a attenção, que deveis aos santos mysterios, com esteril, ainda que magnifica narrativa de suas mais distinctas acções. Conheço que a cadeira do Evangelho, não se fez para se annunciar epicedios, e nem para se proferir hyperbolis; nella deve só brilhar a verdade. E pois, senhores, eu venho aqui cumprir um dever, satisfazer uma obrigação, e pagar o tributo de amisade: Cumpro um dever, partilhando dos sentimentos, que amarguram e confrangem os corações dos religiosos carmelitas. Satisfaço uma obrigação; porque, religioso egresso desta ordem, incutidos estão em meu peito, o amor e a dedicação ao claustro, que me dera lições de saber, e de virtudes: a ingratidão é partilha dos indiscretos. Pago o tributo de amisade, porque devo render um preito sincero de veneração ás virtudes eminentes do finado bispo; devo ser grato ás considerações, e amisade, que recebo dos membros de sua familia. Venho ainda satisfazer uma obrigação mais conforme ao meu ministerio; venho, sim, referir-vos as misericordias, que Deus se aprouve derramar sobre o piedoso Antistite; os designios, que a Providencia formou delle; os cuidados, que teve de sua pessoa; as graças, de que o enrequecera; o caminho da predestinação, por onde quiz conduzi-lo; e o ditoso fim com que terminou a sua gloriosa carreira, como foi gloriosa sua vida.

E na verdade, o Exm. Sr. bispo de Chrysopolis foi um varão sabio, modesto, humilde, e caridoso; possuia um coração terno, compassivo; uma alma bemfazeja; tinha virtudes, e virtudes eminentes, que lhe conquistaram a veneração dos pequenos, a estima dos grandes, as sympathias, e respeitos da côrte.

E' raro, e bem raro receber em vida tantas ovações publicas, e na morte tantos preitos de sincera estima, consideração e reconhecimento, manifestados pela familia imperial, á quem em toda sua vida, havia elle consagrado os seus serviços, e patenteado uma proverbial dedicação. Todas estas circumstancias animam-me a pronunciar em vossas presenças, o elogio funebre sem offensa ao decoro da religião, e sem faltar a verdade.

Tumulo pavoroso, pavorosa imagem da tristeza, erguido neste santuario á memoria do bispo carmelita! Se me inspiras um pavor sagrado, seja este mesmo, que preserve de, em meus labios tocar a lisonja.

E' bem raro achar-se um merecimento verdadeiro; e ainda mais raro descobrir-se um merecimento perfeito. Chegaria ser quasi um prodigio, se porventura apparecesse um merecimento universal; isto é, todas as especies de merecimento reunidas em um mesmo individuo.

Vemos todos os dias homens de pouco merecimento,mas que ajudados da casualidade e da fortuna, adquirem gloria e renome. Vemos que em uns sobresahe o merecimento distincto; porém limitado, que n'outros sobrepuja o esforço, a coragem; mas ao seu valor não correspondem as de mais qualidades. Apparecem grandes generaes, em cujo peito douram e fulguram as condecorações, signaes vivos de sua bravura, de sua intrepidez, de seus triumphos e glorias; mas que teem engenhos curtos, intelligencias mediocres. Surgem ainda espiritos elevados, e ao mesmo tempo almas pusilamines; talentos esclarecidos; mas corações fervidos e encarniçados. Avultam homens, cujo merecimento ainda que verdadeiro não teem a fortuna de agradar, e que a despeito dos talentos de que o céu os dotara, não possuem o dom da amabilidade. Figuram, finalmente esses que brilham, quando estão destinados, ou quando se acham no exercicio de alguma commissão honrosa; porém que no repouso se obscurecem e se aniquilam; aquelles a quem os empregos dão-lhes estima, nome e representação; mas que no retiro não são se não a sombra do que foram.

E aonde, senhores, aonde se vê reunida em um só homem, uma gloria brilhante, fundada sobre merecimento singular; acções illustres praticadas e dirigidas por principios ainda maiores? Aonde se vê concorrer n'um só homem intelligencia superior e dominante para o conselho, um espirito vasto e penetrante, adornado da prudencia para o ensino e educação; um coração formado e dedicado á compaixão; uma alma inclinada á caridade; um engenho esclarecido enlaçado com a honradez, a houradez acompanhada da modestia, e a modestia revestida dos attractivos da doçura? Aonde se encontra um homem amavel, e ao mesmo tempo amado, respeitado e admirado? Um homem que conquistasse a estima publica, que chamasse as attenções da côrte, e os applausos dos sabios, tão respeitado e acatado no retiro espontaneo, como nas assembléas dos homens benemeritos; tão cheio de gloria reduzido e segregado de si mesmo, como presente no desempenho das nobres funcções de sua alta dignidade? Um homem em summa, que grangeasse por seu merito real, o affecto e sincera consideração da familia imperial; que recebesse os preitos mais singulares de veneração do proprio Imperador, preitos, digo, de verdadeira amisade e de gratidão ingenua, patenteados mesmo depois de seu passamento?¡

Aonde, senhores, aonde se depara tudo isto reunido em grâu eminente?!

Vós o visteis no homem que trajara o simples habito de carmelita, e empunhara o baculo e recebera a mitra do episcopado; o Exm. Sr. D. Fr. Pedro de Santa Marianna!

Não sei se tornareis alguma vez a ve-lo.

Muitos seculos não serão bastantes para produzir um exemplar semelhante, e o nosso seculo, o nosso Brasil e a nossa provincia, especialmente se desvanece de gloria immorredora em offerece-lo á admiração e assombro da posteridade.

A cidade do Recife, provincia de Pernambuco lhe déra o berço, e elle viu a luz do céu no dia 30 de dezembro de 1782.

Pernambuco foi testemunha do carinho e solicitude com que os seus progenitores Carlos José de Souza e D. Marianna Machado Freire lhe ministraram a mais apurada educação primaria, e sobre tudo maior cuidado de implantarem no coração as maximas da moral pura e os sentimentos da religião sacrosanta do Calvario.

A clausura foi o lugar que elle escolheu para dar espansibilidade ao seu genio e ao talento que começava a desabrochar-se vigorosamente. Foi á sombra do ameno Carmello, que o joven Pedro se acolhera e recebera o habito no convento do Recife no dia 17 de fevereiro de 1797 com edade de quatorze annos; e havendo passado o tempo de *pupilo*, e o da provação foi na ara sacrosanta prestar seus votos solemnes, e professou o instituto do grande patriarcha Elias no dia 7 de fevereiro de 1799.

No curso de philosophia e theologia, que frequentara no collegio do seu convento, deu logo cópia da perspicacia de seu talento.

Era na verdade, pequeno o espaço desse collegio para um genio transcedente, que almejava tomar outros vôos. Suas vistas firmavam-se, estendiam-se á outro nucleo de instrucção, e apenas inaugura-se o seminario episcopal de Olinda (1) aos esforços e solicitude do illustrado bispo Azeredo Coutinho, o Sr. Fr. Pedro, corre pressuroso, e foi um de seus primeiros alumnos, conjuntamente seu irmão o Sr. D. Fr. Carlos de S. José e Souza, que morreu bispo da diocese do Maranhão.

Girando, pois, n'um circulo de mestres abalisados, consagra-se elle com esmero e affinco aos estudos, maxime o de geometria, de sua predilecção, e nelles tanto aprofundou-se que, em seus exames perante aquelle sabio prelado diocesano, recebeu a palma de plena approvação—*cum laude*.

Ainda assim, o Sr. Fr. Pedro não fica satisfeito; elle quer dilatar os seus conhecimentos, purificar-se nas mathematicas, e logo que nesta cidade o Dr. Antonio José Bastos, abriu um curso dessa disciplina, elle não demorou em alistar-se no numero de seus discipulos e admiradores; não hesitou sugeitar-se ainda ás fadigas escolares, porque tinha convicção de que ellas depois trocar-se-hiam em delicias e utilidades reaes, e lhe alcançariam vantagens grandiosas no calculo.

Entretanto, patenteados e reconhecidos os seus talentos no claustro a que pertencia, este quiz galardoa-los devidamente, conferindo-lhe a patente de leitor de geometria.

O Sr. Fr. Pedro de Santa Marianna,ainda era *corista* e já gosava dos fôros e isenções de mestre e abalisado!

No convento desta cidade, abriu elle um curso de geometria para seus companheiros, e a mocidade pernambucana ávida de instrucção; e effectivamente muitos jovens delle receberam lições proficuas, e se avantajaram nesse ramo de sciencia, sendo que muitos dos quaes figuraram na sociedade, occupando posições brilhantes tendo elle o prazer de apontar entre outros, o Sr. D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, bispo do Rio de Janeiro, e seu irmão o conego João Rodrigues de Araujo; dous talentos, dous vultos respeitaveis.

Não pensaes, senhores, que o mestre Fr. Pedro de Santa Marianna, elevado á séde magistral pela sua ordem, se possuisse de fofo orgulho, ou vaidade; não por certo, antes elle era o primeiro a confessar, que em seus estudos mathematicos, havia um vacuo que era mister de preencher.

Com effeito, Portugal era para onde elle convergia suas vistas, e ahi chegando no anno de 1805, tratou de assumir ao presbyterato, que recebeu das mãos do bispo Paulopotino D. Fr. Miguel, e logo no seguinte anno foi matricular-se na academia real de marinha, ou collegio dos nobres de Lisbôa.

Foi singular o ingresso do Sr. Fr. Pedro, porque foi a vez primeira que aquella academia viu em seu recinto um frade brasileiro roçando seu habito nos galões das fardas!

Entretanto, senhores, nao era um discipulo, que ia estrear o tirocinio escolar, era já um mestre que com as vestes da modestia, disfarçado, fazia timbre de acrisolar-se na sciencia dos Euclides e Lacroix.

Naquelle santuario de sciencias primou o talento robusto do padre mestre Fr. Pedro; elle avantajou-se gloriosamente á tantos illustres collegas, e chamou logo a attenção de seus preceptores, que com a maior espontaneidade lhe teciam os mais bellos incomios, e lhe deram depois o laurel academico justo premio, de seu merito, verdadeira recompensa de suas locubrações e fadigas litterarias.

Nesse comenos a provincia do Rio de Janeiro acabava de inaugurar em 1810 uma academia militar. Mister havia de prove-la de mestres e substitutos, homens circumspectos, e que pela somma de sua illustração e saber, fossem como astros brilhantes, que derramassem esplendidos fulgores sobre á mocidade, que se acolhia á esse novo *Gamaliel*; e o Sr. padre mestre Fr. Pedro, que se havia consagrado ás lettras, votado desde tenra edade a estudos aturados, difficies; affeito a meditações profundas, é solicitado pelo governo para vir leccionar mathematicas em qualidade de lente substituto.

Aceitando tão honrosa commissão apresenta-se elle na capital daquella provincia, e estréa o magisterio na cadeira do segundo anno de calculo.

Desde o anno de 1813 até o de 1833, tempo em que dictou áquella sciencia, o Sr. padre mestre Fr. Pedro não desvirtuou ao conceito que merecidamente se fazia de seus talentos.

O peso de sua intelligencia, a somma de seus conhecimentos litterarios fôra desde logo admirado pelos seus collegas, e confessado pela mocidade fluminense.

Em verdade, era para admirar ver na academia militar a farda realçada com as dragonas submissa respeitando o habito religioso, prestando-lhe vassallagens e recebendo do *frade* mestre lições proficuas de sciencias mathematicas inteiramente estranhas á sua profissão!

Longe, senhores, longe de mim o proposito de encarecer a illustração opulenta do Sr. padre mestre Fr. Pedro,ou de preconisar individamente o seu engenho transcendente; ali na côrte, e em outras provincias do imperio, ainda existem talentos superiores,espadas fulgurantes e capellos eminentes; ahi, sim, estão outros personagens distinctos, que ouviram suas prelecções; teçam elles o merecido elogio.

Aqui mesmo nesta provincia, ainda vivem dragonas respeitaveis que receberam da erudição vasta do padre mestre Fr. Pedro, sommas de conhecimentos mathematicos; rendam todos sinceros preitos de veneração áquelle que do profundo saber era fonte inexhausta, para que não se repute hyperbolis, o que prorompe de meus labios. (2)

O Sr. Fr. Pedro de Santa Marianna, além do talento raro de que era dotado, possuia virtudes e virtudes excellentes, que lhe conquistaram a estima e veneração publica.

A pureza de seus costumes, a severidade de sua moral, uma vida pautada por acções de piedade, a par de uma não affectada modestia, eram na verdade, titulos que bem justificavam a fama preclara de que gosava, e firmavam ainda o seu credito e reputação litteraria; e a prova disto, senhores, está; que havendo, por uma dessas peripecias, que escapam a altivez da razão, e por força de circumstancias, que nos não é dado syndicar o Sr. D. Pedro I, immortal fundador do imperio do Cruzeiro, abdicado no anno de 1831, a corôa em seu filho augusto, foi no Sr. padre mestre Fr. Pedro de Santa Marianna, que o governo da regencia encontrou a sabedoria de mistura com a virtude; a honradez com a modestia; a candura com a amabilidade; a prudencia com a circumspecção; em summa achou nelle predicados reunidos, e mui preciosos para confiar-lhe a educação scientifica e religiosa do principe imperial, hoje augusto monarcha do Brasil! (3)

Raras vezes, se desenvolve em uma só pessôa tantos talentos e requisitos juntos para desempenho de cargo tão importante e honroso. Ser o preceptor de Sua Magestade Imperial, em sua menoridade, um modesto religioso, quando na côrte primavam talentos que se rivalisavam e disputavam primazia, sobrepujavam togas e capellos recommendaveis, era mister que nelle concorressem qualidades mui distinctas e assignaladas, que elle avultasse em merecimentos preconisados; emfim, que elle fosse precisamente sabio, virtuoso, justo, recto, prudente, benigno e caridoso!

Aos cuidados, pois, do padre mestre Fr. Pedro, esteve o joven imperante recebendo aquella educação apurada sabendo elle implantar-lhe no coração a sãa moral, os sentimentos puros e orthodoxos, o temor de Deus, que é o principio de toda sciencia. Os fructos dessa esmerada educação, avultam e realçam a cada instante, nos actos praticados pelo augusto monarcha, donde ressumbram o saber, a justiça, a piedade, em summa, a bondade e candura de um coração real e magnanimo!

O livro sacro, por excellencia, nos diz: *qui cum sapientes graditur, sapiens erit.* (4)

Ao lugar importante e honroso de preceptor deSua Magestade o Imperador, se juntou um outro não menos de confiança e transcendencia, o de esmoler-mór, depois da maioridade do augusto soberano.

Cercado o Sr. padre mestre Fr. Pedro, de prestigios, honras, e considerações, era justo que o nome do preceptor da realeza, fosse inscripto no catalago dos bispos brasileiros.

E com effeito, dando-se a vaga da diocese do Rio de Janeiro, o Sr. padre mestre Fr. Pedro, fôra o designado para successor daquella mitra; mas a vontade imperial encontrou obstaculo na consciencia nimiamente escrupulosa do distincto mestre, que se confessava incapaz de receber tão alto ministerio! Tal era a grandeza de sua modestia!

Entretanto, senhores, qual não foi a sorpreza do Sr. Fr. Pedro, quando se lhe apresentam, poucos mezes depois, as bullas de confirmação de bispo titular de Chysopolis, as quaes, sem a sua intervenção e sciencia, foram previamente impetradas do S. S. padre Gregorio XVI, pelo governo imperial?!

A tão grande *desideratum* manifestado pelo proprio Imperador, e pelas serenissimas princezas, não era mais licito, que o modesto religioso respondesse com outra recusa. Cativou sua vontade vontade do seu adorado Imperador, e as lagrimas, que escapavam de seus olhos ao receber aquellas bullas eram as expressões puras e significativas da sensibilidade de sua alma, e do verdadeiro reconhecimento, acrisolada gratidão; já pela prova inconcussa de amisade, que lhe acabava de dar o seu imperial discipulo, e já pelo desejo ardente que elle manifestava, de que seu mestre deferisse á tão sublime dignidade! Um pensamento tão judicioso e perspicaz lhe embargára a voz; e o silencio, que lhe seguira, era justamente a resposta muda de que se sugeitava ao sacrificio, que lhe ordenava a realeza!

Foi na verdade, um dia jubiloso e aprasivel no paço imperial—Quinta da Bôa-Vista,—o dia 13 de junho de 1841, porque foi o em que o Sr. D. Pedro II, viu seu mestre receber a sagração do episcopado ministrada pelo Exm. bispo capellão-mór o Sr. D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo. (5)

Este acto tornou-se grande e magestoso com a presença do sabio Imperador, das serenissimas princezas, e empregados do paço imperial.

O Sr. D. Fr. Pedro de Santa Marianna, tendo já tocado ao fastigio do episcopado, coube-lhe a ventura de assistir com as vestes prelaticias, ao pomposo e solemnissimo acto da sagração, e corôação de Sua Magestade o Imperador; pelo que recebeu a commenda da ordem de Christo.

Na qualidade de lente jubilado da academia militar do Rio de Janeiro, fôra instado para tomar a borla doutoral, em mathematicas, como premio condigno aos seus relevantes serviços; e só considerações mui valiosas fizeram com que elle ferisse a modestia, recebendo a graça, que o governo acabava de prodigalisar-lhe.

Procurar o homem a estima de seus concidadãos, é uma disposição louvavel, justa, e virtuosa; porém adquirir um direito á veneração publica; receber no paço imperial as mais vivas demonstrações de affecto, e de amisade ingenua, e verdadeira; vêr, em summa, toda a côrte prestar os mais espontaneos preitos de acatamento, respeito e veneração, é isto, em verdade, uma ventura não á todos concedida; é uma honra, não a todos prestada; é uma gloria, não por todos adquirida. O Exm. Sr. D. Fr. Pedro, no centro mesmo do seu recolhimento, e no zenith de sua contemplação, recebeu todas essas vassalagens, logrou todas essas venturas, porque desde sua juventude, seus pés trilharam o caminho recto da virtude. (6)

Sim, a fama de seu nome, de sua consumada illustração, de sua não simulada modestia, do desapego das temporalidades do seculo, tinha ja feito écho na terra da Santa Cruz; era mister que ella tocasse a outro hemispherio: ella tomou outros vôos, percorreu differentes espaços, saudou novos horisontes, e chegou á cidade eterna.

O vigario de Christo, successor de S. Pedro S. S. padre Gregorio XVI, apreciando devidamente a alta intelligencia, virtudes edifficantes, e outras qualidades, que ennobreciam ao Exm. Sr. bispo de Chrysopolis, quiz descriminar, de uma maneira singular ao esmoler-mór do Imperador do Brasil, conferindo-lhe no anno de 1843 titulos, que nenhum outro prelado brasileiro até então, teve a ventura de fruir; fê-lo conde palatino, seu prelado domestico, e bispo assistente ao sabio pontificio; titulos, na verdade, os mais honorificos na curia romana, e com os quaes os soberanos pontifices, costumam agraciar as pessoas de sua particular estima.

Durante 31 annos que habitou o paço imperial, o Exm. Sr. D. Fr. Pedro, sempre apresentou uma vida regularissima. Conservou em sua carreira mortal, virtudes recatadas, que elle soube cultivar em segredo e no recolhimento, a que espontaneamente se havia condemnado.

Nelle brilhava a modestia em doce amplexo com a caridade. Sim, a caridade (na phrase de um orador sagrado) a caridade, essa virtude generosa, exhalação de Deus, aroma, que escapa do seu seio, balsamo suavisador lançado sobre as ulceras do mendigo e do infeliz; a caridade, foi para elle um dever imperioso. Sua bolsa nunca se fechou ao soccorro da indigencia soffredora, e nem ao grito da verdadeira oppressão. Elle conhecia e conhecia bem a caridade, e por isto ignorava a jactancia. Se a beneficencia sereputa caridade, não póde ser beneficencia a vangloria. Desconhecer o beneficio, é partilha dos ingratos; revelar, porém, o que se ha feito por caridade é desfigurar-se esta virtude.

A caridade para viver deve estar occulta: tem bem semelhança com as essencias aromaticas; que apenas se expõem ao ar se exhalam, perdem existencia e seu valor. Muitos podem ser beneficos, mas sabe-lo ser, esta reservado á poucos; porque a manifestação do bem, que se prodigalisa, offende a delicadeza de quem o recebe, e as vezes acarreta o desgosto e géra a inimizade. Despender occultamente um beneficio, é uma graça; mas descobri-lo é um insulto; e por isso o Evangelho muito nos recommenda: *Te autem faciente eleemosynam nesciat sinistra quid faciat dextra tua* (7).

O virtuoso bispo de Chrysopolis, teve sempre por norte a recommendação do Evangelho, e por bussola o desempenha-lo litteralmente. O obolo da caridade, nunca se fechara em suas mãos: o que recebia, e do que podia dispor, repartia sempre com o seu proximo desvalido; e a prova desta verdade, foi que elle morreu pobre, pobre, digo, porque o ouro nunca fez morada em seu coração; elle olhava-o como inimigo figadal, porque arrasta o homem a adorar o cofre da avaricia; porém morreu rico de honras singularissimas porque elle estava á sombra benefica do augusto Imperador, á quem tudo devia.

O venerando bispo de Chrysopolis, foi um homem amado e predestinado por Deus; foi um homem a quem Deus pelo singular de todas as graças dotou-lhe de um talento raro, de intelligencia esclarecida, para derramar a sciencia nos seus semelhantes; formou-lhe um coração solido para sustentar o peso de sua gloria; um coração recto para que lhe servisse de recurso em alguns de seus desvarios; um coração compassivo e cheio de caridade para suavisar as penas da miseria; mitigar as dôres da indigencia; um coração, em summa, cuja piedade e religião resplandeceram e fulguraram em todas as phrases de sua vida.

Foram estes os favores assignalados da Providencia, para coroar em sua pessoa uma vida gloriosa com uma santa morte.

Ella conservou no piedoso bispo um complexo de virtudes até a sua mais avançada edade: *Usque in senectutem permanet illis virtus* (8). Por isso, disse eu ao principio do discurso, que elle foi amado de Deus: *dilectus Deo*; e tambem foi amado dos homens porque viveu cercado de honras, estimação; mas é força confessar, que gozando elle da maxima consideraçao e respeito, pela somma dos conhecimentos e virtudes, que mui o destinguiam, nunca alardeara esse saber, por todos reconhecido, e nem ostentava essas graças que recebera da munificencia imperial; era o typo verdadeiro da modestia sem par! E ainda mesmo tendo a subida honra de applicar o santo chrysma ás altas princezas imperiaes, quando já alquebrado de forças (ultima funcção do episcopado que exercêra), nem isto mesmo fizera apparecer em suas faces a vangloria.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) O seminario episcopal de Olinda inaugurado no dia 16 de fevereiro de 1800, pelo bispo D. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho; foi a mais completa e perfeita escola de instrucção secundaria, que havia no Brasil.

(2) Além de outros caracteres apontaremos os Exm. Srs.: Tenente-general Bittencourt; mordomo da casa imperial, brigadeiro Paulo Barbosa; marquez de Caxias; marechal do exercito Santos Barreto; general Calmon Cabral; brigadeiro Polidoro Jordão; brigadeiro Antonio Manoel de Mello, brigadeiro Burlamaque; brigadeiro José Marianno de Mattos; brigadeiro Antonio Nunes de Aguiar; coronel Frederico Carneiro de Campos: todos residentes na côrte. Coronel Hygino José Coelho; tenente-coronel Luiz José Monteiro; major Joaquim José de Faria Neves e major Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça; residentes em Pernambuco.

(3) Escolhido o nomeado no anno de 1833, sendo ministro do imperio o Exm. Sr. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, que morreu visconde de Sepitiba.

(4) Proverb, c. 13 v. 20.

(5) Admiravel coincidencia! Outr'ora o Sr. D. Manoel do Monte, recebeu no convento do Recife, lições de geometria dictadas pelo mestre Fr. Pedro, ainda corista, hoje é este que na côrte recebe daquelle a unção do episcopado!

(6) Eccl. c. 51 v. 20.

(7) S. Math. c. 6 v. 3.

UM POUCO DE TUDO.

Sobre o Evangelho de S. João, cap. XX—*A paz seja comvosco*—escreve a *Cruz*:

Resuscitado o Mestre, irmãos meus, como haviam predito as Escripturas, que depois de ter dormido o somno da morte no coração da terra, se levantaria glorioso e triumphante, el-lo no meio de seus discipulos, manifestando o seu poder, e dizendo-lhe:

— A paz seja comvosco.

E como isto dissesete, mostrou-lhes as mãos e o lado, e os discipulos folgaram com a presença do Senhor, visto que se achavam tristes e cheios de medo por causa dos Judeus.

E disse-lhes segunda vez:

— A paz seja comvosco. Assim como meu Pae me enviou, assim tambem eu vos envio.

E pronunciando isto, soprou e disse-lhe:

— Recebei o Espirito Santo: aquelles a quem remittirdes os peccados serão remidos, e aquelles a quem retiverdes, serão retidos.

Eis uma prova valente para se ensinar a esses *desgraçados*, que illudindo ao povo, affirmam que Jesus Christo não déra aos seus discipulos o poder de perdoar os peccados; eis uma verdade para confundi-los, mas que elles torcem todo o sentido á seu bel prazer, e se conspiram contra a verdade.

Porém, um de seus doze discipulos, chamado Thomé, não estando na occasião em que veio o Redemptor, seus companheiros lhe disseram que viram a Jesus, e elle respondeu:

— Emquanto eu não vir as suas mãos varadas pelos cravos, e tocar com o dedo em suas feridas, eu não creio.

Passados oito dias, e estando os discipulos congregados e Thomé, e vindo Jesus no meio delles, lhes disse:

— A paz seja comvosco.

E depois disse a Thomé:

— Põe o teu dedo aqui, e vê as minhas chagas, e não sejas incredulo, mas fiel.

Respondeu Thomé:

— Senhor meu, e Deus meu.

E Jesus lhe disse:

— Acreditaste, por que vistes: felizes os que não viram e crêram.

Assim fazem os *pregoeiros* do erro, que não podendo ouvir as verdades annunciadas pelos ministros da religião do Calvario, se revoltam furiosos e não querem crêr n'aquillo que se lhes ensina, como emanada do céu— mas esses cégos, um dia se convencerão de seu crime, de sua illusão, e quando procurarem crêr talvez seja bem tarde.

Muitos outros signaes fez Jesus Christo na presença de seus discipulos, os quaes não estão escriptos neste livro; porém estas cousas estão escriptas para que acrediteis, porque Jesus Christo é o Filho de Deus, e todos aquelles que acreditarem em seu nome serão salvos.

Mas esta salvação, irmãos meus, não está sómente em crermos nelle, como fazem os protestantes, que espalham que por sua morte ficamos pagos de todos os peccados, isto é, não admittem os actuaes, e que pelo seu sagrado sangue derramado não podemos ser condemnados.

Isto é um contrasenso, e admittido isto, nós podemos fazer todos os crimes, todos os males, porque Jesus Christo já soffreu por nós, e necessariamente havemos de ser salvos.

A salvação existe, irmãos meus, no cumprimento de seus mandamentos, na obediencia de seus preceitos, e fóra delles não póde haver salvação.

Acreditemos portanto no ensino da egreja catholica, apostolica, romana para que um dia a paz do Senhor nos seja dada.

E' do Sr. J. T. esta poesia:

DESCONSOLO.

Eu deixo as saudades,
Das bellas edades,
Que o tempo levou:
São folhas perdidas,
Do vento varridas
Que o sol dessecou!

Eu deixo os amores!
Do peito os vigores
Perdi! .. Ai de mim!
A aurora que nasce
Traz brilho na face,
Mas perde-o por fim!

A tarde que bella
Se ostenta, e a estrella
Que a pouco brilhou;
Tornam-se occultas,
Nas trevas sepultas,
Ninguem as amou!

Assim o meu peito,
Tão puro e perfeito,
Padece d'amor;
Meus olhos tão vivos
Não veem attractivos,
Que vida de dôr!

Meu peito é aurora
Que o amôr lhe colora
De virge, gentil;
Meu peito é a estrella
Que fulge, que é bella
N'um céu côr d'anil!

E a aurora já morre,
E a estrella já corre,
Não mais scintillou....
— Meu peito adorara,
— No amôr se inflamara,
— Ninguem o amou!...

O Dr. Newman, um dos homens mais recommendaveis e estimaveis do clero anglicano, tanto por suas luzes como por suas virtudes, fez sua abjuração no dia 9 de outubro de 1845.

Por muito tempo cura de Santa Maria d'Oxford, Newman tinha dado sua demissão, e vivia em uma casa de campo, como em um mosteiro, com muitos doutos que o precederam, accompanharam ou seguiram em sua volta á egreja. Desenganado pela leitura dos padres dos primeiros seculos da egreja, á cada pagina dos quaes encontrava os documentos mais claros e terminantes em favor do catholicismo, manda chamar o provincial dos Passionistas, prostra-se a seus pés, pede-lhe sua benção, roga-lhe que o confesse e que o receba no gremio da egreja de Jesus Christo.

A este espectaculo lagrimas de alegria inundam o semblante do santo religioso, que o recebe entre os filhos da egreja, passa a noute á ouvir sua confissão geral, baptiza-o sob condição, elle e dous de seus amigos, e no dia seguinte da-lhes a sagrada Communhão.

Conduzem-no de lá á uma casa da visinhança, onde o pae, a mãe de Newman e suas duas irmãas pediram tambem a graça da confissão e admissão no seio da egreja, a qual graça lhes foi immediatamente concedida.

Newman, depois de se ter ordenado em Roma, voltou á Inglaterra onde é hoje com o cardeal Wiseman o mais estrenuo e robusto atheita da causa catholica.

Tal era a veneração de que gosava entre os anglicanos, que todos sentiram sua falta, e ninguem disse mal delles.

O anglicanismo inteiro ficou profundamente abalado com esta conversão.

DOUS DE JULHO.
(Recitada.)

Vencemos... A Lysia altiva
Ante o Brasil baqueou!
O féro leão do Ganges
Ante o indio se prostrou!
E o raio da liberdade
O antigo cédro quedou!

Vencemos... Lêdo tremúla
O auri-verde pendão;
E nossas glorias escriptas
Trazemos no coração...
Novos Hercules quebramos
Os ferros da escravidão.

Vencemos... Mas quanto sangue
De nossos paes não jorrou!
Que luta féra e gigante
Em *Pirajá* se travou!
Em cada soldado um bravo
Nos filhos a patria achou.

C'o sangue—da liberdade
A arvore arrebentou—,
O orvalho do céu cahido
Seu tronco vivificou;
E aos pés da Cruz—offegando—
O despotismo expirou...

Foi o rochedo escabroso
Que pelos montes rolou;
A náu que o vento raivoso
Lá n'alto mar sossobrou:
A ave negra e agourenta
Que d'estes ares voou...

E a tyrannia sepulta
Cobriu-a chumbado véu,
E DOUS DE JULHO entre os hymnos
Do enthusiasmo nasceu;
E a aguia da liberdade
Já sôlta os ares fendeu...

Cantemos... Que a liberdade
E' quem nos faz ser nação:
Um povo escravo, não vive,
Vegéta, não tem acção.
A liberdade é a nossa alma
Vida nossa, e coração;

A flor que perfuma o seio
Dos mesmos anjos dos céus;
E' a saphira engastada
Na c'rôa santa de Deus;
Por ella soltara Christo
Sagrados suspiros seus.

Cantemos... Da tyrannia
O sceptro rolou por chão,
E suas aras queimou-as
O fôgo da maldição...
Cantemos... Que as cachoeiras,
As selvas já livres são.

E agora? O vasto Amazonas
Dos rios—rei, o Atlante,
Em suas canções perennes
A nossa gloria decante,
Proclame o porvir fadado
Ao americano gigante.

A aurora saudemos, que hoje
Tingiu-nos o céu de luz,
O dia grande e subido,
Que heroicos feitos traduz,
Que é DOUS DE JULHO o poema
Das glorias de Santa Cruz.

ARISTIDES A. MILTON.

Da *Patrie* traduzimos:

No ultimo do anno findo, conservavam as differentes prisões da Inglaterra e do principado de Galles, 27,307 detentos.

Como é para crer, estes pertenciam na mór parte (18,397) á egreja estabelecida, e recebiam o pasto espiritual de capellães pagos pelo estado.

Os detentos catholicos romanos em numero de 5,533, não eram visitados por sacerdote algum assalariado; pois apenas do 1º de janeiro do corrente tem-se creado para as duas prisões de Liverpool e de Wandsorth capellães catholicos, afim de prestarem seus serviços aos presos dessa communhão.

Os devotos presbyterianos, methodistas, baptistas, independentes e d'outros schismas, em numero de 2,334, não tem ministro algum subvencionado pelo thesouro. E', além disto, quasi certo que os dogmas dessas diversas communhões vedariam os seus ministros de haverem pagamento por serviços dessa natureza.

Somente 75 detentos eram Israelitas, e 150 declararam que não professam religião alguma.

Lê-se na *Estrella do Norte* o que segue:

UMA PALAVRA SOBRE O ASSEIO.

Ha uma observação que me tem feito scismar; e é que um bom operario tem sempre os utensilios em um estado de asseio admiravel; nem uma nodoa, nem uma brecha, nem ferrugem principalmente; ou elles sejam de ferro ou de aço, brilham tanto como se fossem de prata.

Mas, mas.... ouvi-me com attenção; e não vos agasteis comigo; entre amigos diz-se toda a verdade: —que contraste se observa muitas vezes entre os utensilios e aquelle que os emprega? Eu sei muito bem que quem trabalha não póde ter a sua roupa branca, nem calças á moda, etc.; ainda que podesseis tê-las, eu mesmo não vos aconselharia. A economia é a fortuna de uma casa, a abastança, ou, pelo menos, o necessario para os dias de descanço; mas o que não custa nada, o que a simples prudencia aconselha para os trabalhos manuaes, é o asseio da parte do corpo exposta aos contactos jornaleiros. Descuidam-se de limpar, de lavar as mãos, os braços, o pescoço e a cara, e o que acontece? E' envenenar-se a mais pequena borbulha, e muitas vezes uma simples esfoladura é causa de uma grande doença.

O que é para lamentar é que alguns operarios—eu conheço alguns—tenham uma especie de orgulho em se occuparem de taes minuciosidades.

Ah! a hygiene tem seus incredulos, como a religião, como a verdade; mas a estes chacoteadores, meus amigos, tenho só a responder-lhes: vão fazer uma visitinha ao hospital, e entrem nas enfermarias onde se acham especialmente reunidas e tratadas as molestias de pelle. Ora, se nos fosse permittido passar uma revista minuciosa a esta espantosa collecção, se reflectissemos depois que o maior numero destes dartos, lepras ou ulceras são causados pela porcaria, bem longe de metter á ridiculo aquelles que se lavam e penteam, etc., cuidariam de imitar.

Pois bem! E' em nome da vossa saúde que eu vos peço: *lavagens todos os dias, lavagens fortes, com agua e mais agua, uma toalha grossa, e esfregar sem medo!* —Eu vos afianço que, se vos esfolardes neste exercicio, as vossas esfoladuras serão bem depressa curadas.

• • •

Só ha no mundo dous caminhos, o da vida e o da morte; servir e obedecer á Deus é o caminho da vida; commetter peccados é o caminho da morte.

• • •

Cuida o orgulhoso que desprezando os outros fica de cima, e é engano; porque todos têm seu orgulho, e um só contra tantos ha de necessariamente ficar debaixo.

• • •

Façamos o bem em quanto temos tempo, diz a Escriptura. Que dôr não será a de um christão vêr-se no fim da vida com as mãos vasias de bôas obras!

• • •

Todos gostam da paz e da alegria, mas poucos as procuram em sua verdadeira fonte, na virtude.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO